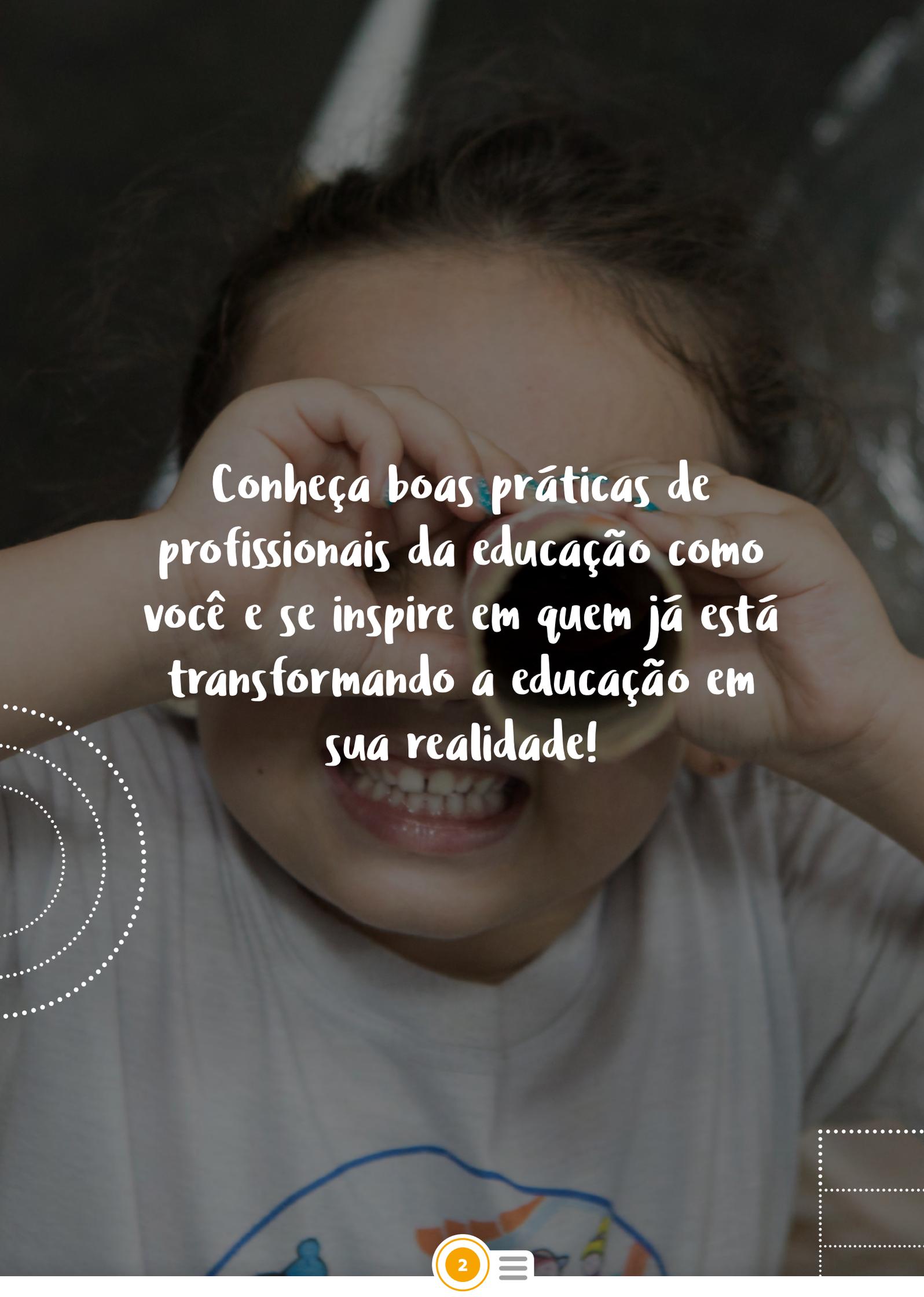




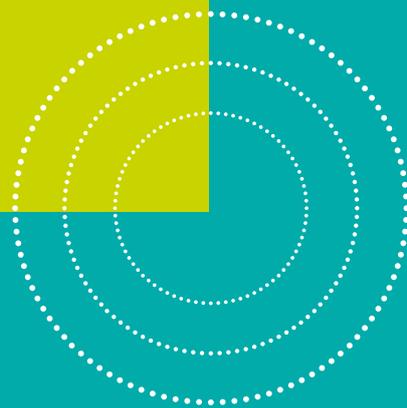
# Conectando **Boas Práticas** Brasil





Conheça boas práticas de profissionais da educação como você e se inspire em quem já está transformando a educação em sua realidade!





### **Realização**

Conectando Saberes  
Fundação Lemann

### **Projeto gráfico e diagramação**

Noctua Art

### **Revisão**

Fundação Lemann



# Sumário

1

**Introdução  
ao Conectando  
Boas Práticas**

2

**Práticas de  
sala de aula**

3

**Práticas de  
formação continuada e  
coordenação pedagógica**

4

**Práticas de gestão escolar**

5

**Quem apoia o  
Conectando Boas Práticas**





# Introdução

A realização do **Conectando Boas Práticas** evidenciou algo que já era visto dentro da rede Conectando Saberes: a quantidade de professores, coordenadores pedagógicos e diretores escolares dispostos a impactar positivamente a aprendizagem de seus alunos onde quer que estejam. Foram mais de 6 mil projetos inscritos e muita gente fazendo a diferença, seja usando a infraestrutura escolar para engajar os alunos, promovendo a aprendizagem de forma criativa ou envolvendo a comunidade para a construção de uma escola melhor.

Neste livro eletrônico, reunimos as melhores práticas selecionadas pelos núcleos da Conectando Saberes para reconhecer o trabalho de cada educador e educadora que aplica uma boa prática em sua escola. Ao fazer isso, queremos evidenciar esses profissionais que transformam a educação diariamente, porque valorizar a educação é, antes de tudo, valorizar o trabalho de quem está no chão da escola.

Aos autores e autoras dos projetos selecionados, o nosso mais sincero agradecimento por sua colaboração com o **Conectando Boas Práticas** e por seu trabalho na educação. Ao leitor ou leitora, esperamos que as práticas sirvam de inspiração para seu trabalho, afinal somos todos peças fundamentais para promover uma educação justa e de qualidade.





Conectando  
**Boas Práticas**



2

## Práticas de sala de aula

Esta categoria reúne boas práticas realizadas na Educação Básica por professores e professoras em sala de aula.

# Construção de um purificador de água para as comunidades indígenas

Este trabalho tem como objetivo de demonstrar a realidade da comunidade escolar por conta da precariedade de acesso à água tratada nas escolas das aldeias indígenas do estado do Acre. Por conta dessa necessidade, utilizamos como estratégia a construção de um sistema hidráulico, obtendo captação de água pela chuva durante o inverno. Essa água será tratada no purificador de água feito com o próprio recurso do meio ambiente, que é o Bambu, para abastecer um reservatório de água da escola, promovendo o uso diário na produção da merenda escolar e para o consumo diário.

## Informações

**Disciplina**

Geografia

**Etapa educacional**

2ª série do Ensino Médio

**Competências gerais da BNCC trabalhadas:**

Pensamento Científico e Comunicação



# Descrição do projeto

## Objetivo

Diminuir os impactos na saúde das crianças causados por doenças como, diarreias agudas e parasitose intestinal, que são identificadas com frequência nos alunos, implicando diretamente no aprendizado dos alunos.

## Metodologia

Primeira Etapa: Pesquisa de referência bibliográfica: Os alunos deverão realizar pesquisas de campo nos órgãos governamentais como: Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), o Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI), Fundação Nacional do Índio (FUNAI).

Segunda Etapa: Organização da Coleta do material para a produção dos protótipos que será levado para escola. Para o sistema captação serão utilizados: canos de PVC para construir as calhas e a caixa d'água para armazenar. Para o sistema de tratamento: Construção do Filtro Bambu, serrote, areia, algodão, carvão em pó, brita e as torneiras.

## Recursos utilizados

Internet, visitas, Cano PVC, caixa d'água, Bambu, serrote, areia, algodão, carvão em pó, brita e torneiras.

## Avaliação

Avaliação escrita mediante ao recolhimento de dados no levantamento de pesquisas, elaboração de relatórios e na forma oral apresentando o funcionamento do filtro.



## Impacto

Através da execução deste trabalho os alunos adquiriram a capacidade de pesquisa, coleta e organização de dados, coleta de material concreto para construção dos sistemas e a prática efetiva da construção dos sistemas de coleta, filtragem e armazenamento.



# Respeito à Diversidade

O projeto “Respeito à Diversidade”, desenvolvido na EMEB Liege Gama Rocha, é uma atividade que não se finda, ele é abordado todos os anos nas sequências didáticas. Ele teve início em 2017 e a cada ano novas ideias surgem. cremos que enquanto o preconceito existir, não podemos baixar a guarda.

## Informações



### Disciplina

Linguagens

### Etapa educacional

8º ano do Ensino Fundamental

### Competências gerais da

#### BNCC trabalhadas:

Pensamento científico

Empatia/cooperação

## Descrição do projeto

### Objetivo

Estimular intervenções individuais e coletivas contra atitudes preconceituosas. Reconhecer e valorizar a diversidade, que está intrinsecamente ligada ao respeito ao outro, com suas crenças, credos e valores, superando assim, a intolerância e a violência entre os indivíduos. Compreender a relação entre a diversidade cultural e os direitos humanos. Identificar e analisar diferentes situações cotidianas que refletem intolerância e o desrespeito à diversidade.

### Metodologia

Iniciei a aula com perguntas sobre a temática da diversidade para saber o conhecimento prévio dos alunos acerca do assunto. Logo em

seguida, foi informado que seria exibido os curtas-metragens “Cores e botas” e “Xadrez das cores”. Depois ouvimos a música “Rapunzel” da Mc Soffia. Depois dos vídeos e da música iniciamos uma roda de conversa. Com a finalização da primeira fase do projeto, informamos que os alunos iriam produzir uma peça publicitária sobre o combate ao preconceito da diversidade (racismo, homofobia, xenofobia, machismo, intolerância religiosa).

### **Recursos utilizados**

Lousa digital, vídeo, música, celular e aplicativos de edição de vídeo.

### **Avaliação**

A ideia do projeto surgiu a partir da observação das atitudes e comportamento de alguns alunos. Durante as etapas do projeto os alunos sugeriram duas atividades extras, o “Dia do abraço grátis” e dos “Banheiros que falam”, com pintura dos banheiros com frases motivacionais, grafite e mensagens escrita em papel colorido, além de uma cesta com absorventes no banheiro feminino.

### **Impacto**

Os alunos estão mais atentos a possíveis casos de intolerância na escola e observam se o colega está passando por alguma dificuldade emocional. Eles não só apenas sabem o significado da palavra Empatia como a põem em prática. Percebemos uma aceitação com relação ao tipo de cabelo. As meninas e meninos estão assumindo os cabelos cacheados e crespos.



# Pifinclusão

A partir do projeto brotou nos alunos a necessidade de produzir um documentário sobre a história do pífano em nossa região. Três alunos que estão tocando sax e trompete, influenciados pela experiência que vivenciaram no projeto.

## Informações



### Disciplina

Artes

### Etapa educacional

3ª série do Ensino Médio

### Competências gerais da

#### BNCC trabalhadas:

Repertório Cultural,  
Responsabilidade/Cidadania

## Descrição do projeto

### Objetivo

Proporcionar educação musical, por meio do pífano de pvc; Despertar nos discentes um olhar crítico sobre a importância de uma relação saudável com o meio ambiente e sua preservação; Suprir a ausência de material didático na escola, no componente Arte, como instrumentos musicais.

### Metodologia

Exposição de vídeos; Oficinas; Prática de conjunto; Roda de conversa; Pesquisa.

### Recursos utilizados

Caixa de som, notebook, data show, cano pvc, tesoura, caneta para CD, régua, rolha de cortiça, Segueta(arco de serra), barbante, lixa d'água,



lousa, lápis para quadro branco, App de afinação de instrumentos musicais e celular.

## **Avaliação**

Avaliação processual, longe da ideia de aprovação ou reprovação, foi avaliado o comportamento, interesse pela proposta, interação entre os discentes no momento artesanal de fabricação do instrumento, quanto a prática instrumental coletiva e individual.

## **Impacto**

A participação dos alunos nas aulas de Arte após a implementação do projeto aumentou notoriamente, bem como melhorou a relação de cordialidade entre professor e aluno. Houve um reconhecimento e aprovação dos pais dos educandos, também do corpo docente da escola.



# Robótica: Pensamento desplugado nas brincadeira e interações na Ed. Infantil

Um destaque foi a preocupação em criar um brinquedo para criança com síndrome de ossos de vidro que fica na cadeira de rodas, contudo ele participar de forma inclusa nas brincadeiras. A mãe de outra criança trabalha com artesanato e observou na confecção do robô que ela poderia ir mais adiante e confeccionar um no qual ele poderia alfabetizar brincando seus filhos e vender a ideia para outras pessoas. Todo projeto partiu da formação continuada da qual estou participando voltada para Robótica na Educação Infantil.

## Informações



### Disciplina

Educação Infantil

### Etapas educacionais

Pré-escola

### Competências gerais da

#### BNCC trabalhadas:

Conhecimento, Cultura digital



# Descrição do projeto

## Objetivo

Desenvolver o pensamento computacional através de jogos e brincadeiras com material reciclado. Compreender que o pensamento computacional pode se desenvolvido em jogos não eletrônicos; Praticar o pensamento para resolução de problemas nas brincadeiras; Considerar o pensamento computacional para uma futura profissão.

## Metodologia

Explorar na roda quais jogos eles praticam; Filmar as respostas, passar o vídeo do filme Robôs, Utilizar um jogo de tabuleiro como dama; Explorar as cores e os objetos das lixeiras recicladas Envolver as famílias para confeccionar robôs igual o jogo que as crianças assinalarem na entrevista; confeccionar na sala um jogo.

## Recursos utilizados

Materiais reciclados, celular e vídeos.

## Avaliação

A avaliação é continuada, o que ficou claro foi o entendimento de jogos no celular: mesmo não sabendo ler as instruções, as crianças seguem imagens, ensaio e erro. O jogo foi o Minecraft, que segundo eles gostam por construir objetos para se proteger do inimigo. Foi proposto uma brincadeira com cores na qual eles teriam que montar uma sequência de cores, eles conseguiram trocaram ideias, ao perguntar quem fazia os jogos da internet, uma criança citou o nome correto de um programador. Em casa foi solicita que reproduzissem o boneco do Minecraft com material reciclado.



## Impacto

O diferencial de trazer o que as crianças estão ligadas no momento. Um exemplo está na internet: bebês concentrados nas imagens do celular, crianças que sabem comandos no celular que muitas vezes nem os adultos sabem e ao trazer esse universo impactou na oralidade, na concentração para resolver problemas, na fluidez da imaginação para criar cenários com legos e tampinhas e a família participando da criação de um brinquedo com material reciclado.



# A hora da matemática divertida

O projeto foi de fundamental importância para esta turma, pois no início do ano esses alunos não sabiam nem o alfabeto e com essas atividades lúdicas de matemática e das demais disciplinas, estou muito feliz por ter alcançado 97% de aprendizagem até o terceiro bimestre, vale resaltar que deixar o aluno levar para casa o material construído em sala fez toda a diferença para o projeto.

## Informações



### Disciplina

Matemática

### Etapas educacionais

3º ano do Ensino Fundamental

### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento,  
Empatia/Cooperação

## Descrição do projeto

### Objetivo

Atividades lúdicas com materiais recicláveis construídos pelos próprios alunos, brincadeiras que envolvem coordenação motora, cálculo e cooperação.

## Metodologia

As crianças constroem o material e depois utilizam em grupos para aprenderem as operações matemáticas, após o uso na escola, as crianças começam a levar o material construído para casa para brincar aprendendo. Assim envolvem toda a família.

## Recursos utilizados

Balões, sacos de lixo, TNT, copos descartáveis, caixa de papelão, CD, Papel color set, cola e tesoura.

## Avaliação

Foi excelente o projeto, pois as crianças sentem vontade de vim para a escola todos os dias, aprenderam matemática e chegam na escola, contando que já sabem quanto a mãe tem que pagar por 3kg de açúcar ou quanto eles tem que ter em dinheiro para comprar lanches.

## Impacto

O projeto foi de fundamental importância para esta turma, pois no início do ano esses alunos não sabiam nem o alfabeto e com essas atividades lúdicas de matemática e das demais disciplinas. Estou muito feliz por ter alcançado 97 de aprendizagem até o terceiro bimestre, vale ressaltar que deixar o aluno levar para casa o material construído em sala fez toda a diferença para o projeto.



# Resgate ludo-histórico da matemática: origem, aplicabilidade e uso de recursos didático-manipuláveis

Este projeto objetiva os conhecimentos que os alunos do 1º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Doutor José Carvalho Baptista, do município de Rio Real/BA, estudaram durante as duas primeiras unidades letivas (conjuntos numéricos, introdução às funções, função afim, função modular e função quadrática) com o intuito de despertar nos discentes o interesse pela pesquisa, visando uma participação mais ativa nas aulas, além de conhecer o cenário histórico dos conteúdos pesquisados e as pessoas que contribuíram com sua evolução.

## Informações



### Disciplina

Matemática

### Etapas educacionais

1ª série do Ensino Médio

### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento,  
Argumentação



# Descrição do projeto

## Objetivo

Compreender a evolução histórica dos conteúdos matemáticos, conjuntos numéricos, introdução às funções, função afim, função modular e função quadrática, associando as aplicabilidades na sociedade e as possíveis articulações com recursos didáticos manipuláveis. Para alcançar o objetivo geral, percorreu-se os seguintes objetivos específicos: Identificar na história da matemática os responsáveis pela descoberta e evolução dessa ciência; Associar os conteúdos matemáticos a possíveis aplicabilidades na sociedade atual; Articular os conteúdos matemáticos ao uso de recursos didáticos manipuláveis.

## Metodologia

Pesquisa em sites conjuntos numéricos, funções, função afim, modular e quadrática. A investigação será em grupos. Tarefas: 1-Confeccionar molduras com a imagem dos matemáticos que contribuíram para evolução da matemática. 2-Criar cartazes explicativos sobre a contribuição dos filósofos na evolução do conteúdo investigado. 3-Confeccionar um jogo que possa ser utilizado com o conteúdo estudado. 4-Organizar uma paródia com os elementos principais do jogo. 5-Elaborar uma linha do tempo com informações até os dias atuais. 6-Organizar uma tabela com as aplicabilidades da atualidade com o pesquisado.

## Recursos utilizados

Cartolina, papel dupla face, papel ofício, papel madeira, isopor, EVA colorido, tesoura, cola, durex, régua e pincel.

## Avaliação

A avaliação pautou-se na produção/confecção dos cartazes, trabalho escrito com os pontos solicitados, apresentação individual e coletiva, interação do grupo com a temática. Assim, percebeu-se que a pesquisa solicitada, de início, causou um pouco de desconforto por parte dos alunos, pois não estavam habituados a realizarem pesquisas com

direcionamentos científicos, mas, de acordo com o relato deles nas conclusões dos trabalhos escritos, é um tipo de pesquisa que o fizeram sair do comodismo e adentrar no campo da pesquisa para poder alcançar o que foi solicitado.

## Impacto

Por meio da implementação do projeto notou-se que os alunos não estavam habituados a realizar pesquisas direcionadas pois, apesar de detalhar para cada grupo os pontos do conteúdo a serem pesquisados, muitos fizeram uma busca superficial e outros entregaram como parte escrita os primeiros aspectos do conteúdo pesquisado sem ao menos ler ou verificar se era o que havia sido solicitado. Após verificar cada texto, identificou-se que o projeto despertou o interesse pela pesquisa no campo da matemática, que segundo os alunos, não conheciam trabalhos de matemática fora da resolução de exercícios.



# O primeiro ano da Língua Espanhola no IFBA/Campus Irecê: atividades de difusão linguística

A despeito da boa aceitação discente da disciplina de Língua Espanhola no campus, deparamo-nos com a limitação da oferta da disciplina apenas para o último ano do curso técnico integrado ao Ensino Médio. Tal fato, atrelado à existência de uma única docente de LE e aos atuais contingenciamentos de verba federal, em tese, poderia reduzir a possibilidade de experiências capazes de difundir o contato da comunidade interna com a língua. Entretanto, foi através de um conjunto de pequenas ações, propostas e supervisionadas, que a LE pode fazer-se presente no cotidiano do campus.

## Informações



### Disciplina

Linguagens

### Etapa educacional

3ª série do Ensino Médio

### Competências gerais da

#### BNCC trabalhadas:

Conhecimento,

Repertório cultural



# Descrição do projeto

## Objetivo

Este projeto tem por objetivo principal a difusão, inserção e reconhecimento da Língua Espanhola no campus em seu primeiro ano de implementação como Língua Estrangeira. Para tanto, vislumbra-se uma série de ações de diferentes naturezas que, em seu conjunto, compõem a unidade deste objetivo. Nossos objetivos específicos são: Suscitar o (re)conhecimento linguístico e cultural dos países hispânicos e latinos. Estabelecer os primeiros contatos da comunidade interna com a Língua Espanhola. Desenvolver o protagonismo dos alunos diretamente impactados pela disciplina.

## Metodologia

A agenda metodológica do projeto prevê atividades intra e extra sala de aula gradativas, que aproveite a motivação inicial discente com propostas de criações. Tais atividades são: Cartões postais (confeção individual do gênero discursivo cartões postais como primeira produção escrita em Espanhol). Infográficos (produção de mini-banners com temas curiosos). Salas temáticas (uma manhã na qual cada sala transforma-se em um país hispânico aberto a visitação). Exposição de Desenhos (sob o tema "Olhares sobre a América Latina", os alunos desenharam sua visão, emolduravam-na).

## Recursos utilizados

Os recursos requeridos ao desenvolvimento das ações foram: Papéis (A3 e A4), lousa, pincel e apagador. Cola, canetinhas hidrocor e lápis de cor. Projetor e computador. Papel cartão preto. Recursos sui generis dos estudantes. Câmera fotográfica.

## Avaliação

Cada uma das ações avaliou aspectos pertinentes ao uso linguístico e à criação artística pautada na pesquisa e na organização do discente em torno da Linguagem. Os critérios avaliativos eram claros e todo o



feedback externo de conhecimento da docente foi levado aos alunos, mantendo-os, assim,engajados e motivados. Os critérios avaliativos foram: Cartões Postais: valorizou criatividade artística, adequação ao gênero, uso linguístico. Infográficos. Salas Temática. Exposição: valorizou explicação didática e clara, pesquisa, adequação ao gênero, qualidade estética, organização das informações.

## Impacto

Entre os alunos protagonistas, observou-se a manutenção da motivação com a disciplina e com as criações propostas, autonomia na inserção da LE em seus cotidianos (busca de livros, músicas, memes, etc). Observou-se no cotidiano da comunidade interna (alunos, técnicos, professores, etc) um interesse crescente em interagir com as exposições e trabalhos, lendo-os e suscitando diálogos em torno da língua e cultura hispânica.



# Quixeramobim: um olhar digital pelo Coração do Ceará

O projeto envolveu cinco alunos do segundo ano do Ensino Médio, sendo quatro garotas e garoto. Os estudantes produziram todo material informativo do projeto, desse modo tornaram-se protagonistas em todos os momentos da ação.

## Informações



### Disciplina

Linguagens

### Etapa educacional

2ª série do Ensino Médio

### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Comunicação, Cultura Digital

## Descrição do projeto

### Objetivo

Desenvolver competências e habilidades em Letramento Digital. Aliar o uso de tecnologias digitais à produção de textos multimodais. Aprender sobre a história local do município. Tornar os alunos agentes divulgadores da história e da cultura do município.

### Metodologia

Sequência didática para aprendizagem dos gêneros textuais, como roteiro, legendas, relatórios informativo. Visita aos pontos históricos e turísticos da cidade. Produção de material fotográfico dos pontos históricos e turísticos (fotos panorâmicos de 360° e outros tipos de fotos).

Aulas de história do município para produção de textos informativos. Produção de QR-CODEs para serem anexados aos pontos históricos e turísticos. Construção de site para armazenamento e divulgação das imagens e textos do projeto. Produção de placas para anexação dos QR-CODEs nos pontos históricos e turísticos.

### **Recursos utilizados**

Celulares dos alunos; Notebooks escolares; Livros; Caderno e canetas; Internet.

### **Avaliação**

Análise do material produzido e do diário de campo.

### **Impacto**

Valorização da história e cultura do município de Quixeramobim; Sentimento de pertencimento; Divulgação em larga escala da história e cultura; Aperfeiçoamento das habilidades de leitura e escrita; Aperfeiçoamento do Letramento Digital.



# Vozes Mulheres: Releituras das narrativas de Conceição Evaristo

A visita da escritora Conceição Evaristo à escola foi sobremaneira importante para a nossa comunidade. Imprensa, jornais, programas de televisão, rádio, internet, todos vieram nos ver e prestigiar Conceição Evaristo. A escola estava em festa, meus olhos jamais esquecerão alunos e alunas abraçados, ouvindo atentamente a autora, emocionados, vibrando, encantados. Fui pessoalmente à cidade de Paraty em julho de 2019 (com meus recursos) para a FLIP, pois sabia que lá encontraria a escritora e poderia ter a oportunidade de apresentar o projeto VOZES MULHERES e convidá-la para vir ao nosso colégio.

## Informações



### Disciplina

Linguagens

### Etapa educacional

3ª série do Ensino Médio

### Competências gerais da

#### BNCC trabalhadas:

Repertório Cultural, Comunicação



# Descrição do projeto

## Objetivo

Promover a literatura negra feminista, valorizar a literatura contemporânea e estimular a leitura/interpretação crítica. Inserir a lei 10.639 no currículo escolar. Desenvolver a produção escrita a partir da experiência com o texto literário. Apresentar escritoras da atualidade, negras e mobilizadoras de movimentos sociais. Contextualizar sociologia com literatura. Despertar a consciência da importância étnico-racial para a formação da cultura brasileira. Construir conceitos de memória, identidade e ancestralidade no EM.

## Metodologia

Apresentação de autoras negras da atualidade: Conceição Evaristo, Angela, Chimamanda, Djamilia Ribeiro, Grada Kilomba, Lélia Gonzalez. Poema VOZES MULHERES da escritora Conceição Evaristo. Em seguida fazemos a interpretação da sequência poética, trabalha-se o conceito de memória, ancestralidade e identidade, análise das categorias sociais que atravessam o poema, debate sobre a realidade de cada aluno. As salas são divididas em grupos e cada um apresentará as obras das autoras supracitadas em forma de seminários e trabalhos artísticos expostos no pátio da escola.

## Recursos utilizados

Data show, poemas, livros de contos, cartazes, desenhos, cartas, vídeos sobre as autoras, tintas de variados tipos, produção de pinturas, imagens, cavaletes, produção de rap e slam.

## Avaliação

O projeto emerge de uma urgência: a lei 10.639 existe há anos e não é aplicada nas escolas. Portanto, promover a literatura negra feminista é um avivamento da leitura e da valorização étnico-racial no ambiente escolar. É preciso ler um texto cuja realidade dialogue com o público discente e suas vivências. O projeto desperta o interesse pela



identidade cultura, social de cada aluno da escola pública, promove a autoestima, a valorização dos aspectos próprios da cultura da periferia. Ao conhecerem escritoras negras eles percebem que o mundo não pertence aos brancos colonizadores.

## Impacto

O resultado foi uma verdadeira revolução na escola. Uma revolução leitora. Alunos e alunas ficaram encantados pelo livro Olhos D'água e passaram a buscar exemplares na biblioteca diariamente, leram para suas mães, publicaram imagens, se emocionaram. Com o efeito de tudo isso, a escritora Conceição Evaristo aceitou o meu convite para vir à escola. Culminando assim o nosso maravilhoso projeto. Ela foi recebida calorosamente pela comunidade escolar com apresentações de rap, slam, percussão e trabalhos artísticos. Foi um verdadeiro divisor de águas para a nossa instituição.



# Projeto Educativo - Quanto é? Tem troco?

Para iniciar o projeto, as crianças enfeitaram os cofrinhos e deixaram sua impressão digital. Quando não traziam moedas de casa, utilizavam as moedas de brinquedos para desenvolver as atividades propostas. Introduziu-se o uso das cédulas, com trocas e valores correspondentes, investigando as informações com lupa. O uso da calculadora despertou bastante interesse nas crianças, que foi explorada de diferentes formas. O uso do cheque, assinado pela diretora da escola, possibilitou o retorno das moedas para o comércio local.

## Informações



### Disciplina

Matemática

### Etapa educacional

1º ano do Ensino Fundamental

### Competências gerais da

#### BNCC trabalhadas:

Pensamento científico

## Descrição do projeto

### Objetivo

Favorecer aos alunos a contextualização dos conceitos matemáticos, envolvidos o sistema de numeração decimal (SND). Contar e identificar os números até 100. Relacionar números com suas quantidades.



Comparar valores e as representações utilizadas em cédulas e moedas. Envolver as famílias na atividade de poupar. Utilizar calculadoras de forma contextualizada. Fazer composição e decomposição de forma contextualizada, vivenciado o SND. Resolver problemas matemáticos.

## **Metodologia**

Utilizou-se a metodologia ativa que envolveu as crianças e seus familiares no projeto. Na reunião de pais foi apresentada a proposta de arrecadarmos recursos financeiros para uma festinha de encerramento. Cada turma deveria poupar durante 1 mês, trazendo moedas de forma espontânea. As famílias enviaram as moedas para escolas, que eram registradas individualmente pelas crianças, em seguida coletivamente pela professora. As famílias participaram de uma enquete, feita pelas próprias crianças. As crianças eram desafiadas em atividades de contagem, comparação, planejamento e resolução de problemas.

## **Recursos utilizados**

Cofrinho de material reciclável (lata com tampa), moedas e cédulas, de brinquedos e verdadeiras, cofre da escola, folhas com tabelas, enquetes e atividades matemáticas, folhas maiores para registros coletivos, histórias e filminhos sobre o tema e jogos relacionados ao tema.

## **Avaliação**

A avaliação de aprendizagem aconteceu durante todo o Projeto. A cada contagem das moedas, atividades diversas e registro nas tabelas era possível identificar as dificuldades e intervir. Além dessa observação diária sobre o desempenho de cada criança, semanalmente eram planejadas atividades avaliativas individuais, verificando as aprendizagens e dificuldades de cada um. As crianças foram avaliadas individualmente e coletivamente. Foi observado também o envolvimento dos familiares e das crianças na poupança e nas atividades do Projeto.



## Impacto

As crianças aprenderam muito sobre matemática e o encantamento das famílias foi bastante expressivo. Desenvolveram também a postura ética e de solidariedade, entendendo e respeitando as possibilidades de contribuição de cada família. Esse projeto trouxe também meu enriquecimento pessoal e também fortaleceu as relações profissionais na escola, pois é um projeto que faço desde 2014, e a cada ano mais colegas professoras têm se envolvido, sendo que em 2019, todas as turmas de 1º ano participaram.



# Reciclar é a solução para melhorar o Meio Ambiente

Esse relato apresenta ações para melhorar o mundo através da reciclagem, desenvolvida no CEIM Jardim de Infância Corina Bicalho Guimarães, na cidade de Mimoso do Sul - ES, durante dois meses, cujo objetivo define-se em promover através do projeto condições para refletir criticamente sobre as ações em prol de um mundo melhor, em defesa do meio ambiente e da sustentabilidade. Diante dos desequilíbrios ambientais decorrentes das próprias atividades humanas e considerando a escola um espaço para se tratar a Educação Ambiental.

## Informações



### Disciplina

Educação Infantil

### Etapa educacional

Pré-escola

### Competências gerais da

### BNCC trabalhadas:

Conhecimento,  
Responsabilidade/Cidadania

## Descrição do projeto

### Objetivo

O objetivo deste projeto é conscientizar a sociedade mimosense de que reciclar é um ato que ajuda melhorar o meio ambiente e pode trazer benefícios a todos, por isso, deve ser motivo de ações que favoreçam



a permanência e qualidade de novas tecnologias em defesa do Meio Ambiente; de modo a refletir sobre sua importância, desde a mais tenra idade (Pré-escola), observando e participando em defesa de um mundo melhor para toda a população.

## **Metodologia**

O título do projeto surgiu em uma roda de conversa com diálogos e interações sobre como usar as novas tecnologias para melhorar o meio ambiente. Posteriormente foram realizadas rodinhas de conversa, sobre aplicativos de jogos sobre reciclagem no celular, rodinha de leitura de histórias relacionadas ao tema, em que as crianças puderam dramatização, cantar musiquinhas, realizar desenhos livres e atividades específicas, relacionadas ao tema proposto. Foram realizadas visitas na comunidade do entorno da escola observando as condições do meio ambiente.

## **Recursos utilizados**

Computador, aplicativos de jogos educativos, celular, notebook, cartolinas, revistas, jornais e livros. Vídeos explicativos sobre a reciclagem e o meio ambiente. Materiais recicláveis coletados pelos alunos. Cola, tesoura, canetinhas coloridas, tintas guache para decorar os brinquedos e barbantes. Aparelho de TV. Primeiramente apresentar o projeto à classe fazendo perguntas aos alunos sobre como é feito o descarte do lixo e das embalagens em suas casas, se eles veem sujeira na rua quando estão a caminho da escola. Depois passar os vídeos sobre o assunto do projeto.

## **Avaliação**

A avaliação foi feita durante todo o desenvolvimento das atividades do projeto. Avaliando o empenho de cada aluno com os aplicativos de reciclagem, observei a curiosidade e entusiasmo dos alunos pelos jogos de incentivo a coleta seletiva e se eles estão tendo interesse pelas atividades propostas, dessa maneira será possível identificar o quanto cada aluno aprendeu com o projeto.



## Impacto

O projeto gerou economia, redução de impactos ambientais e inclusão digital.



# O uso do forms como ferramenta de incremento no ensino da matemática e com foco na Prova Brasil

Os alunos respondem listas on-line semanais sobre os descritores relacionados aos conteúdos trabalhados em sala de aula. Após cada lista, os alunos são reagrupados de modo que um aluno com rendimento maior fique ao lado de outro com pouco rendimento. Isso tem avançado os resultados.

## Informações



### Disciplina

Matemática

### Etapa educacional

9º ano do Ensino Fundamental

### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento

## Descrição do projeto

### Objetivo

Trabalhar os descritores da Prova Brasil através da ferramenta formais como meio de melhorar o rendimento em matemática.

### Metodologia

Listas on-line.

## Recursos utilizados

Internet.

## Avaliação

A participação nas listas on-line era contabilizada como nota extra.

## Impacto

No sistema de avaliação de larga escala adotado pelo município, nós estamos em primeiro lugar e os alunos têm se mostrado mais interessados pela matemática.



# Projeto Poemas e Cartas

Este projeto será trabalhado com textos poéticos, vídeos, livros literários, dentre outros, para estimular a leitura e a escrita. A leitura é um instrumento valioso para a apropriação de conhecimentos relativos ao mundo exterior. Ela amplia o vocabulário e contribui para o desenvolvimento de um pensamento crítico, pois possibilita o contato com diferentes idéias e experiências. Assim, é obrigação da escola desenvolver o gosto e o prazer pela leitura, tornando os alunos capazes de compreender diferentes gêneros textuais, de modo a formar leitores competentes e autônomos, bem como escritores.

## Informações



### Disciplina

Linguagens

### Etapa educacional

6º ano do Ensino Fundamental

### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Pensamento científico,  
Comunicação

## Descrição do projeto

### Objetivo

Desenvolver múltiplas habilidades e competências nos educandos como o domínio básico de interpretação textual, de forma interdisciplinar desenvolvendo a construção e aplicação de conceitos, seleção,



organização, interpretação de dados e informações representadas de diferentes formas. Incrementar a leitura no âmbito escolar. Desenvolver as habilidades linguísticas: falar, escutar, ler e escrever. Vivenciar diferentes situações, em que os educandos possam exteriorizar, ou não, suas dificuldades. Despertar a ajuda mútua entre colegas e entre escola-família.

## **Metodologia**

Observação e um prévio diagnóstico de cada turma que fará parte do projeto. A prática poderá ser desenvolvida em todas as turmas simultaneamente, desde que a biblioteca atenda todos os alunos. Serão utilizados diversos recursos na realização do projeto: textos, vídeos, livros literários, atividades práticas e xerocadas, internet, diversos tipos de livros da biblioteca da escola, poemas, fábulas, modelos de cartas, entre outros. Desenvolvimento de atividades a partir do texto lido ou ouvido: dramatizações, exposições, reescrita, ilustrações, contação da história lida, entre outros.

## **Recursos utilizados**

1º Teorias com manuseio de vários tipos de textos e livros de literatura infantil como histórias em quadrinhos. 2º Atividades com diversos tipos de textos (músicas, contos, fábulas, poemas, poesias), uso de fotografias para auxiliar a imaginação, pesquisas na internet, ouvir músicas, ouvir poesias declamadas, ouvir vídeos com declamação de poemas e curiosidades sobre os poetas. 3º Atividades escritas: desenhos sobre as histórias, produção de textos poéticos ou não. Leitura dos textos produzidos, produção de HQ's, produção de cartas no ambiente escolar. 4º Exposição das histórias.

## **Avaliação**

A avaliação será feita através da observação, acompanhamento de todo processo de toda a produção dos educandos. Da análise das produções dos educandos, considerando suas concepções prévias, ou seja, seu nível de conhecimento, considerando-se o todo de sua



produção individual e em grupo, registros, textos, cadernos, trabalhos de pesquisa, apresentações. A apresentação dos trabalhos realizados no decorrer do projeto. A auto-avaliação deve fazer parte do processo.

## Impacto

Contribuir para a melhora do baixo índice de rendimento escolar e que desperte no aluno o interesse pela leitura e escrita. Desenvolver múltiplas habilidades e competências nos educandos, tais como: o domínio básico de interpretação textual de forma interdisciplinar, desenvolvendo a construção e aplicação de conceitos, organização de trabalhos, interpretação de leituras e informações representadas de diferentes formas. Incrementação da leitura no âmbito escolar, bem como habilidades como falar, escutar, ler e escrever; e que desperte a ajuda mútua entre colegas, escola-família.



# PaintBall: esporte de precisão com materiais alternativos

O projeto surgiu a partir dos comentários sobre o jogo eletrônico Free Fire durante a aula sobre esporte de precisão. As alternativas das armas e munições foram pensadas e testadas pelos alunos, utilizamos a proposta aluno-aluno, na qual o que apresentava mais habilidade com a tarefa ensinava os demais a fazerem os materiais.

## Informações



### Disciplina

Educação Física

### Etapa educacional

1ª série do Ensino Médio

### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Pensamento Científico,  
Repertório Cultural

## Descrição do projeto

### Objetivo

Construir alternativas para prática de esportes de precisão. Vivenciar o paintball com a utilização de materiais alternativos.

### Metodologia

Preparação teórica da modalidade esportiva de precisão. Pesquisa sobre o paintball realizada pelos alunos, para organização das regras e das adaptações da prática. Confecção do material. Colete: duas caixas de



papelão abertas, cortadas em formato de camisa (espaço do pescoço e braço) presas com fita e barbante. Armas: Baladeiras comuns (madeira em Y, ligas), armas de cano: Cano PVC (20mm) cortado no tamanho de 5 cm, em uma das pontas prende o balão tamanho 7(para que seja puxado e lançar o feijão). Munições: Feijão cru tingido com guache, balões tamanho zero com água e tinta guache.

### **Recursos utilizados**

Papelão, tesoura, fita, baladeira, cano PVC (20 mm) com 5 cm, balão tamanho zero e tamanho sete, óculos de proteção, máscara/lenço, feijão, tinta guache, água e barbante.

### **Avaliação**

A avaliação se deu de maneira processual, a partir dos debates sobre a pesquisa realizada e ao final da prática em uma roda de conversa sobre os aspectos positivos e negativos, evidenciando o que poderia ser modificado para melhorar a prática.

### **Impacto**

O projeto proporcionou uma integração maior entre os alunos das turmas do 1º ano. A solicitação das demais turmas para executar a atividade foi de 100%, independente do turno. Após o projeto a participação e o interesse nas aulas de Educação Física foi ampliado, favorecendo o bom comportamento e comunicação entre os alunos de diferentes turmas.



# Projeto Literarte: a literatura vivenciando a arte

Depoimentos dos alunos envolvidos Aqui, reunimos alguns depoimentos coletados por alunos, ex. alunos, comunidade e professores envolvidos no projeto: Felipe (2017), ex. aluno e estudante do curso de Licenciatura em Teatro UFMA: “Talvez não existam palavras suficientes e significativas que me permitam lhe agradecer com justiça, com o devido merecimento. A oportunidade que a senhora me concedeu foi de grande valor. Além de reviver momentos preciosos, afirmei minha vocação. O projeto é um presente para toda comunidade escolar que provoca mudanças significativas na vida dos que participam do mesmo.”

## Informações



### Disciplina

Linguagens

### Etapa educacional

3ª série do Ensino Médio

### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Pensamento Científico,  
Comunicação

## Descrição do projeto

### Objetivo

Desenvolver competências para uma leitura crítica e aplicar recursos expressivos, relacionando textos com seus contextos, mediante a



natureza, função, organização e estrutura das manifestações artístico-literárias de cada época. Analisar os recursos expressivos utilizados pelos autores nos textos selecionados. Determinar a temática comum entre os textos. Diferenciar através da forma e do conteúdo os diferentes tipos de texto, conforme o gênero literário em que cada um esteja inserido. Ter iniciativa na busca de informações, despertando a curiosidade e o gosto de aprender.

## **Metodologia**

Socialização do Projeto Literarte com a comunidade escolar. Sorteio das Escolas Literárias por equipe de alunos e ex-alunos. Pesquisa e seleção do acervo bibliográfico e escritores. Leitura comparada das obras selecionadas. Produção por equipe do texto que será encenado. Definição do Elenco de acordo com o texto a ser encenado. Ensaios das peças, criação e produção do figurino e cenário. Divulgação das peças teatrais na comunidade através de: grafiteagem em espaços externos da escola. Apresentação das peças por equipe de trabalho.

## **Recursos utilizados**

Professores de Língua Portuguesa, Literatura, Artes, Língua Inglesa, Língua Espanhola, Educação Física, História, Filosofia, além dos diretores, coordenadores pedagógicos e estudantes. Livros, revistas, jornais e mídias. Aparelhagem de som, máquina fotográfica, filmadora e outros. Certificados, troféus, medalhas e placas.

## **Avaliação**

A avaliação do projeto apresentou dois vieses: um pedagógico e outro técnico, para tanto, foram nomeados dez avaliadores; sendo cinco professores da escola que avaliaram obedecendo a cinco critérios (organização, criatividade, domínio do conteúdo, desempenho da atuação, participação/interesse). O outro grupo de cinco integrantes constituído de professores de artes, atores ou estudantes do curso de teatro que observando a quatro critérios (criatividade, organização, performance da atuação, composição cênica).



## Impacto

Estratégias de leituras e produções de textos verbais e não verbais adotadas para a concretização dessa atividade foram compartilhadas entre professores e alunos. Pois como bem afirma a estudiosa Solé (1998, p. 91), “Ler é muito mais do que possuir um rico cabedal de estratégias e técnicas. Ler é, sobretudo, uma atividade voluntária e prazerosa, e quando ensinamos a ler devemos levar isso em conta”. O projeto tem um cunho transformador de realidades na visão de ex-alunos que passaram a apreciar a arte a partir do desta atividade.



# A história de Timon ilustrada

O Projeto “A história de Timon ilustrada” surgiu da observação de que os alunos não conheciam a origem do município e não conseguiam listar elementos culturais marcantes numa cidade cuja referência é Teresina, capital do Piauí, que fica situada ao lado. Somado a esta inquietação, percebi que alguns estudantes possuem altas habilidades para o desenho livre, sem nunca ter frequentado um curso para orientá-los quanto ao seu dom artístico. Desse modo, desenvolvemos esta atividade interdisciplinar a fim de contribuir para uma melhor compreensão das raízes históricas e culturais da cidade de Timon.

## Informações



### Disciplina

Linguagens

### Etapa educacional

3ª série do Ensino Médio

### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento,  
Responsabilidade/Cidadania

## Descrição do projeto

### Objetivo

Valorizar a memória histórica do Município de Timon. Desenvolver conhecimentos, compromisso de respeito com as diferenças relacionadas com as tradições e manifestações culturais da cidade.



Instigar o conhecimento que é fundamental para instaurar o diálogo entre as várias gerações. Resgatar a autoestima dos jovens através da valorização de seus dons artísticos, por meio de suas ilustrações. Adotar atitudes que contribuam na divulgação da história de Timon, bem como na preservação do patrimônio histórico da cidade.

## Metodologia

Trabalho de campo com visitas à Biblioteca Municipal de Timon e à biblioteca escolar, investigação bibliográfica com uso de textos em livros e jornais, registro dos dados coletados. Visitas a moradores antigos que possuem registros escritos, fotográficos ou em vídeos sobre o município; revisão bibliográfica, organização da sequência temporal histórica, produção e seleção das ilustrações. Lançamento do livro e distribuição de exemplares a escolas e biblioteca municipal.

## Recursos utilizados

Livros, jornais, fotografias de arquivos públicos e pessoais, leis municipais, gravador e câmera fotográfica.

## Avaliação

A avaliação deu-se a partir da observância do envolvimento com a pesquisa, assiduidade, compromisso com o produto final do projeto: o lançamento do livro "Flores para Timon - um passeio pela história".

## Impacto

Os estudantes do Centro de Ensino Maria Conceição Teófilo Silva desenvolveram o gosto pela pesquisa científica e conscientizaram-se sobre a importância do conhecimento de suas raízes, tradições e manifestações culturais. É importante salientar que houve um resgate da autoestima de jovens com talento artístico para o desenho, valorizando o conhecimento na construção da cidadania.



# Da criação à difusão: unindo arte e a tecnologia na produção artística em contexto escolar

Inicialmente, as turmas eram contextualizadas teoricamente, sobre os conteúdos apreendidos na disciplina Artes.

Agregando o Saber e o Fazer, o segundo momento era destinado para a experimentação, entre jogos teatrais e práticas artísticas, na sala de aula - e fora dela, em espaços lúdicos da escola. Em casa, xs alunxs criaram seus protocolos, com base nas práticas realizadas, assim, a Arte era vivenciada no dia a dia, em um momento de expressão artística do conhecimento apreendido.

## Informações



### Disciplina

Arte

### Etapa educacional

6º ano do Ensino Fundamental

### Competências gerais da

#### BNCC trabalhadas:

Pensamento Científico,  
Cultura Digital



# Descrição do projeto

## Objetivo

O projeto objetiva despertar a percepção artística e criativa dxs alunxs, estimulando o uso de tecnologias contemporâneas (Smartphones e Internet), como suporte facilitador para a documentação, o registro e a difusão dos processos artísticos vivenciados em sala de aula - e fora dela. Potencializar as múltiplas percepções criativas dos envolvidos; Estimular o contato entre o saber e o fazer artístico; Valorizar o repertório cultural dxs alunxs; Promover a produção artística com uso de Tecnologias Contemporâneas; Difundir produções artísticas em rede.

## Metodologia

Partimos da Abordagem Triangular para o ensino de Artes, que compreende o desenvolvimento de três etapas essenciais para a vivência concreta de uma experiência artística: a contextualização, a criação e a apreciação. Muito além do aprendizado dos conteúdos das Artes, esta perspectiva pressupõe a experimentação e a fruição artística, propiciando uma vivência entre o conhecimento, a criação e a apreciação das Artes, na formação de um olhar crítico e reflexivo na contemporaneidade. Agregando os conceitos de Ingrid Koudela, referência no sistema de Jogos Teatrais de Viola Spolin no Brasil.

## Recursos utilizados

Agregando o uso das tecnologias para o fomento na criação e difusão das produções artísticas no âmbito deste projeto, utilizamos smartphones, para digitalizarmos os Protocolos Verbo-Imagéticos, com uso do aplicativo gratuito Office Lens, da Microsoft, que funciona como um scanner. Todas as obras passaram por um processo de edição de imagem pelo Adobe Photoshop, melhorando a qualidade do produto final - a obra de arte digital - ressaltando detalhes e cores, mas sem perder a essência de sua originalidade. Pudemos, assim, aprender, na prática, conceitos de Arte Digital e Obras de Arte.



## Avaliação

O protocolo na aula de Artes é considerado um importante instrumento pedagógico e metodológico, que se tem revelado um apoio significativo na condução de uma prática educativa menos severa, sem deixar de ser eficiente (SANTIAGO, p. 94, 1992). Desta forma, ele foi nosso instrumento norteador. Partindo dos resultados obtidos até o momento, detalhados adiante, avaliamos a execução do projeto como satisfatória e positiva, ao usufruir de meios tecnológicos acessíveis e práticas pedagógicas facilmente apreendidas para a criação, registro e difusão de Arte.

## Impacto

Ao compartilharmos os Protocolos Verbo-Imagéticos em nossa página do Ello, conseguimos difundir as obras de artes desenvolvidas pelxs alunxs para diferentes públicos que se interessam por Arte, espalhados em diferentes localidades, que vão além da escola. Foram aproximadamente cinco mil visualizações, cerca de 140 interações distribuídas entre as 19 obras expostas, até o presente momento. Ao possibilitar o contato dos alunxs/artistas com suas obras de arte, em exposição e contato com outras pessoas, de outros contextos, o projeto propicia a apreciação e fruição artística em nossxs alunxs.



# Projeto Queijo

O projeto foi desenvolvido de forma interdisciplinar, utilizando vários recursos, atividades em que os alunos participaram de forma ativa, através da linguagem oral e escrita, fizemos a leitura de diversos gêneros textuais. Realização de entrevista, aula de culinária em que puderam observar a transformação do leite em queijo, através da aula que uma senhora vizinha da escola nos proporcionou. Puseram a mão na massa para fazer queijo. Confeccionaram vários dedoches, para recontar a história O rato e a lua, fizeram dobraduras e colagens.

## Informações



### Disciplina

Linguagens

### Etapa educacional

1º ano do Ensino Fundamental

### Competências gerais da

#### BNCC trabalhadas:

Conhecimento, Comunicação

## Descrição do projeto

### Objetivo

Trabalhar com textos diversificados para conhecer a história do queijo, identificar e explorar diferentes gêneros textuais, observar as inferências que contribuíram para ampliar a compreensão dos textos, aperfeiçoando a escrita, a leitura, os conhecimentos sobre o

assunto, identificar o assunto e a finalidade do texto, usando o globo terrestre, trabalhar a origem do queijo (Arábia), conhecer o processo de fabricação, trabalhando misturas, observar medidas de capacidade, sistema numérico, usar dobraduras e colagem, confeccionar palitoches para contar e recontar a história.

## **Metodologia**

Roda de conversa, roda de leitura, aulas expositivas, leituras pelos alunos e pela professora, vídeos, Livros da PNLD, pesquisas, observação, entrevista, aula prática, culinária e localização usando Globo Terrestre.

## **Recursos utilizados**

Diversos gêneros textuais, textos instrucionais, receitas, convite, atividades de escrita de palavras, frases e textos. Histórias deleites: Livro da PNLD "Que delícia de bolo" e "O rato e a lua", Vídeo para deleite, atividades de ortografia, Arte com dobradura, colagem, História, a origem do queijo, Geografia na localização no globo terrestre do país Arábia Saudita, como possível país de origem do queijo. Ciências, trabalhando o assunto relativo à mistura e transformação. Matemática, no trabalho com unidades medidas de massa e capacidade, sistema numérico e valores.

## **Avaliação**

Fizemos uma avaliação dos pontos positivos e negativos dos nossos trabalhos. Foi um projeto interessante, porque além de trabalhar situações de linguagem oral e escrita, leitura de textos de diversos gêneros, partilhamos momentos de construção do conhecimento, de alegria, do envolvimento cultural e artístico da ciência de fazer um queijo artesanal. Foi um projeto muito bom de trabalhar com crianças que apesar de pequenas, têm muito que aprender e desenvolver-se como cidadãos críticos e participativos.

## **Impacto**

O resultado foi positivo, os alunos puderam trabalhar de forma prazerosa, conhecer um pouco sobre a história do queijo, onde e



como surgiu, puderam encontrar no globo terrestre alguns lugares, fizeram observações, arte, reconto oral, atividades diversificadas que proporcionaram aulas agradáveis e construtivas. A construção do conhecimento dos alunos não acontece em apenas uma intervenção. O saber não é consolidado em uma única aula, em um único momento. Precisamos proporcionar aos alunos, momentos que possibilitem a ampliação de seus conhecimentos.



# Mapeando a Minha Quebrada

O Mapeando a Minha Quebrada é uma tentativa de trazer o mundo dxs estudantes para dentro da escola, promovendo assim um autoconhecimento, valorizando saberes que estão em seu dia a dia, sobre sua identidade. Além de possibilitar aos educadores a oportunidade de conhecer melhor sobre a realidade de estudantes. É um projeto lindo, que traz sentimentos para a escola, que leva sentimentos para os mapas e que ressignifica o saber trabalho no espaço escolar.

## Informações



### Disciplina

Sociologia

### Etapa educacional

1ª série do Ensino Médio

### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

AutoConhecimento/autocuidado

Responsabilidade/cidadania

## Descrição do projeto

### Objetivo

A oficina Mapeando a Nossa Quebrada tem como principal objetivo pensar na cidade como um espaço construído por nós e para nós, debater sobre a ocupação política de nossa cidade, entender os discursos dos mapas e a geografia do poder, construindo resistência a estratégias que buscam o silenciamento das favelas, das juventudes periféricas e das identidades diversas.



## Metodologia

É um ciclo de aulas cuja metodologia se inicia pela sensibilização da temática com um bingo, trazendo perguntas sobre a quebrada onde estudantes residem. Em um segundo momento, apresentamos vídeos, aprofundando no debate sobre a construção dos preconceitos em relação ao território geográfico. Em seguida aprofundamos em estratégias que nos levam a conhecer a história da nossa quebrada e da cidade como a nossa quebrada, compreendendo que a cidade é de todos nós, e para isso, conheceremos a história de Belo Horizonte, e dos locais onde as pessoas participantes residem.

## Recursos utilizados

Projektor, computador e mapas impressos em tamanho A3.

## Avaliação

Estudantes são avaliados a partir de sua participação, principalmente na excursão que fazemos pela quebrada, além dos mapas criados e dos poemas. No caso da nossa escola, estudantes fizeram uma avaliação bimestral com conteúdos sobre o Morro das Pedras (favela onde residem).

## Impacto

O principal impacto é o aluno perceber seu território como um espaço de conhecimento, um espaço de construção de identidade. Desconstrução de preconceitos, valorização de sua história, reconhecimento de sua autoestima por meio do reconhecimento do seu território como um espaço importante. Outro impacto que identifiquei é uma significativa melhora no relacionamento entre educadorxs que participam do projeto e estudantes, além de um maior envolvimento de estudantes com as aulas. Alunos que normalmente não estão interessadxs nas aulas, participam ativamente deste projeto.



# Caderno pelos Direitos Humanos

A partir da Declaração Universal dos Direitos Humanos, os estudantes desenvolveram inúmeros gêneros textuais abordando tal temática. Palestras, pesquisa bibliográfica e de campo são ferramentas que baseiam a produção dos textos. A pesquisa será apresentada para comunidade na ocupação de um espaço público do bairro como culminância e objetivo do nosso trabalho realizado.

## Informações



### Disciplina

Linguagens

### Etapa educacional

1ª série do Ensino Médio

### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Pensamento Científico,  
Responsabilidade/Cidadania

## Descrição do projeto

### Objetivo

O projeto tem como principal objetivo a produção de diversos gêneros textuais a serem compilados no que chamamos de Cadernos pelos Direitos Humanos. A apresentação da pesquisa será realizada durante a ocupação de um espaço público próximo da escola, onde os estudantes darão aula para comunidade escolar sobre o tema. Integrar escola e comunidade. Conscientizar a comunidade escolar sobre seus direitos.



Romper com a cultura de punição e violência que permeia algumas relações observadas na comunidade escolar. Fomentar o protagonismo juvenil e a escuta ativa.

## **Metodologia**

Apresentação do texto-base, Declaração Universal dos Direitos Humanos. Prospecção dos temas a serem abordados nas pesquisas textuais e de campo a serem realizadas pelos alunos; Apresentação dos gêneros textuais reportagem, debate, texto literário, relatório, gráfico, infográfico, fichamento, resumo, notícia, etc, tomando como exemplo e material de estudo, textos em que os direitos humanos, a defesa e violação dos mesmos fossem a tema abordado. Concomitância de palestras de representantes da defesa dos direitos humanos realizadas na quadra da escola para todos os estudantes do 1º ano do ensino.

## **Recursos utilizados**

Declaração Universal dos Direitos Humanos como texto-base para a implementação do projeto. Diversos gêneros textuais como reportagens, notícias, depoimentos, gráficos, relatórios anuais, documentários, debates, textos literários, etc, que trouxessem a temática dos direitos humanos, violação e defesa dos mesmos; Data-show, sala de tecnologia (computadores conectados), caixa de som, microfone, câmeras, celulares, quadra da escola como espaço para formação; Representantes da defesa dos direitos humanos em nossa cidade e no estado do Mato Grosso do Sul

## **Avaliação**

As avaliações estão sendo realizadas ao longo do processo por meio da produção textual e do engajamento observado durante os laboratórios de prática. Para além disso, observa-se que os estudantes estão mais conscientes e reivindicadores de seus direitos. O comportamento em relação às questões abordadas e no trato diário é respeitoso, crítico e investigativo. Tudo isso somado ao protagonismo dos jovens seja em suas pesquisas e na busca de solução de impasses sociais vivenciados.

## Impacto

Direto: 150 estudantes do 1º ano do Ensino Médio. Indireto: 330 estudantes do turno matutino. Comunidade escolar do bairro e bairros vizinhos.



# Mas como eu começo? O repertório cultural nos contextos de produção

Usei a sala de informática da escola, tanto para que pudesse organizar antes, como para utilizar tecnologia em uma estação, com uma proposta de ensino híbrido. Criei cinco estações na sala e dividi a turma em cinco grupos para que circulassem juntos e pudessem discutir impressões, porém com respostas individuais. Desenhei um mapa da sala e onde estava cada estação, posicionando cada grupo no mapa, para que soubessem exatamente onde ir de início, dizendo como cada um deveria rodar ao meu sinal de apito. Cada estação possuía sua proposta independente da outra, pois os pontos de partida eram diferentes. As leituras, o vídeo e o cartaz traziam informações breves, para que desse tempo de passar em todas, respondendo às questões. Ao todo, computei 7min em cada.

## Informações



### **Disciplina**

Linguagens

### **Etapas educacionais**

8º ano do Ensino Fundamental

### **Competências gerais da**

### **BNCC trabalhadas:**

Repertório Cultural,  
Argumentação



# Descrição do projeto

## Objetivo

Em uma produção textual anterior, percebi que a maior dificuldade dos alunos neste momento estava em seu repertório cultural, que era limitado, e então não conseguiam trazer para o texto boas referências que enriquecessem sua argumentação. Assim, no bimestre seguinte, ao trabalhar o gênero textual Artigo de Opinião, inseri na sequência didática o presente trabalho com o objetivo de expandir o repertório dos alunos com relação à temática proposta para que fossem capazes de desenvolver produções textuais com riqueza de argumentação.

## Metodologia

Durante a sequência didática, usei artigos de opinião que abordassem o mesmo tema com elementos diferentes, para aprenderem os componentes do gênero já em contato com repertórios e referências (opiniões, dados, fatos e ideias) do tema que produziram: racismo estrutural. Com o objetivo de expandir ainda mais o repertório, produzi uma aula de rotação em estações de aprendizagem, metodologia em que são criadas sessões em um mesmo ambiente: as estações. Em cada estação o aluno tem contato com o tema central de uma maneira diferente: foram cinco, contendo um vídeo sobre identidade negra; um cartaz com dados de representação política; uma música sobre padrões de beleza; uma notícia abordando renda, raça e sistema carcerário e uma reportagem sobre representatividade.

## Recursos utilizados

Sala de informática (5 computadores, com fones de ouvido), papel craft, uma cartolina, projetor, impressões (15 folhas), um apito e caderno dos alunos. As estações foram montadas dentro da sala de informática, pois a estação 1 precisava de computadores. Levei fones de ouvido que consegui emprestado com alunos. Na estação 2, foi utilizado papel craft para fazer um cartaz. Nas estações 3, 4 e 5, foram utilizadas cinco folhas de impressão em cada. Uma cartolina foi utilizada para desenhar o mapa da sala com as estações, para explicar aos alunos como a



dinâmica aconteceria, o apito para sinalizar a rotação e o projetor para fazer a consolidação na aula seguinte. Durante a rotação, os alunos respondiam as questões em uma folha de caderno.

## Avaliação

Em cada estação havia duas perguntas, uma mais explícita, para coletar evidência de assimilação, e uma buscando a interpretação frente à temática. Os alunos responderam as questões e entregaram. Para aula seguinte selecionei respostas, o mais diversas possíveis, porém condizentes com o que cada estação representava, as fotografei e projetei. A partir delas fizemos uma roda de discussão sobre os temas de cada uma das estações, para que aqueles que encontraram mais dificuldade em assimilar os assuntos durante as estações, pudessem então compreender e transpor isso em seus textos. A produção final dos artigos foi avaliada com uma rubrica, previamente apresentada aos alunos com os critérios de estruturação do texto, qualidade e diversidade da argumentação, ortografia e coesão e coerência.

## Impacto

As estações trazem diferentes abordagens que respeitam as diversas maneiras de assimilação de um conteúdo, além de ensinar para além de elementos curriculares tradicionais. A maior facilidade e engajamento observados no contexto de produção ensinam - e isso foi evidenciado aos alunos de maneira intencional - que para escrever sobre um assunto, há que ter conhecimento e leitura naquilo, que criatividade depende disso: suas experiências e saberes. Ao final, tendo por resultado textos bem desenvolvidos e diferentes argumentações relacionadas ao mesmo tema, provou-se o avanço de repertório cultural dos estudantes em um assunto bastante presente, delicado e que impacta diretamente suas vidas, contribuindo, inclusive, com a autopercepção de alguns alunos enquanto negros na sociedade.



# Workshop no âmbito escolar - Uma metodologia de ensino

No primeiro projeto um aluno se destacou na oficina de eletricidade e nos dias seguintes a avó relatou que não faltou rádios e ventiladores para ele consertar.

## Informações



### Disciplina

Ciências

### Etapa educacional

6º ano do Ensino Fundamental

### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Repertório cultural,  
Comunicação

## Descrição do projeto

### Objetivo

Desenvolver nos alunos, através da interdisciplinaridade, o interesse pela pesquisa, criação, ludicidade e o desenvolvimento sócio cognitivo. Despertar no estudante o interesse pelo trabalho em equipe. Proporcionar um ambiente mais tecnológico e inovador. Desenvolver nos alunos habilidades que proporcione criatividade, interesse pelo lúdico, pelo tecnológico e pesquisador.

## Metodologia

A metodologia é qualitativa e parte dela está no item "Avaliação".

## Recursos utilizados

Os recursos utilizados são infinitos e depende exclusivamente da oficina e da ideia que o aluno fará. Então é possível utilizar desde linhas de costuras, um arreo de pesca ou até uma rede de computadores.

## Avaliação

A execução deste projeto é bem complexa e definida em quatro ações: 1ª Contato com a escola. Neste momento é abordado o projeto e suas características. 2ª Explanação aos discentes e docentes da escola. Na segunda fase é discorrido todas as funcionalidades e objetivos do projeto. 3ª Execução e exposição ao público. Nessa etapa os orientadores desempenham um papel fundamental, procurar de forma prática e sustentável para desenvolver sua oficina. 4ª Amostra do projeto. Na última fase as visitas deverão ser aberta ao público para apreciação e aos demais alunos.

## Impacto

Enormes sorrisos largos. Após a realização dos projetos os alunos passaram a ter melhor relação professor - aluno, mais entusiasmo nos estudos, e acima de qualquer objetivo os que não sabiam o que faziam na escola passaram ter objetivos na vida.



# Doutora leiturinha

Este projeto nasceu da interação entre a mediadora, Josana Araújo Monteiro Rocha, professora com atuação em Sala de Leitura, e os pequenos frequentadores da mesma na Escola Municipal Dezenove de Março. O projeto vem se consolidando como ação inspiradora e de abrangência promissora ao confirmar o livro como "remédio" para muitos males, e a leitura como ação libertadora que desencadeia oportunidade de "cura" na certeza do benefício social e intelectual do processo de formação do cidadão que pensa e atua de forma consciente, tendo a criança como centro do processo educativo.

## Informações



### Disciplina

Educação Infantil

### Etapa educacional

Pré-escola

### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento

AutoConhecimento/autocuidado

## Descrição do projeto

### Objetivo

Estimular o interesse pelo livro e divulgar a importância da leitura como instrumento de ingresso na cultura letrada. Evidenciar os direitos de aprendizagem, a saber: conviver, brincar, participar, explorar e conhecer-se; intentando a participação ativa do pequeno leitor na sociedade



moderna. Possibilitar vivências literárias, dando enfoque aos Campos de Experiência da Educação Infantil.

## Metodologia

Doutora Leiturinha consiste em uma ação mediadora que aproxima o leitor em formação do universo da leitura. Dialoga com a Educação Infantil ao evidenciar o cuidado com o acervo literário existente na escola, considerando o livro um objeto de valor intelectual e afetivo. Ao se apropriar de experiências prazerosas com o texto impresso, a criança se apodera do direito de acesso à cultura como sendo a primeira riqueza social para formação do sujeito de direitos e deveres. Utilizando-se de personagem com indumentária e acessórios dos profissionais da saúde, incluindo elementos do universo infantil.

## Recursos utilizados

A personagem central utiliza roupa branca com botons e óculos coloridos, maleta com brinquedos que remetem à história. Livrão: Caixa decorada com cores vibrantes e fisionomia distintas (alegria/tristeza), e é suporte para interação com o público. Obras do acervo da Sala. Tapetes para acomodação. Instrumentos lúdicos (fantoques, brinquedos musicais). Tenda decorada com referência às histórias funciona como “consultório”. A ação está alinhada com a proposta pedagógica da escola.

## Avaliação

O crescente interesse das crianças pelo espaço da sala de leitura. A participação e envolvimento dos alunos nas ocasiões de mediação com o livro.

## Impacto

A resposta positiva da comunidade escolar com repercussão na mídia local. Interação entre os turnos existentes na escola refletindo a ação na Educação Fundamental dos anos iniciais.



# Somos diferentes, e daí?

Este trabalho foi realizado com o intuito de conscientizar a todos sobre a importância do respeito mútuo, para vivermos felizes em sociedade. Trabalhei muito com expressão plástica por meio de pintura, desenho, recorte e colagem despertando o gosto pela pintura e pelas artes a partir de um livro trabalhado. A arte possibilita que a criança amplie seu conhecimento e descubra suas potencialidades. Os resultados obtidos foram muitos, no entanto vou continuar insistindo aos pais para aceitarem e reconhecerem as diferenças de seus filhos.

## Informações



### Disciplina

Educação Infantil

### Etapas educacionais

Pré-escola

### Competências gerais da

#### BNCC trabalhadas:

Empatia/Cooperação,  
Responsabilidade/Cidadania

## Descrição do projeto

### Objetivo

Promover atividades que colaborem na aprendizagem dos alunos. Priorizar o desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas. Oferecer ensino cooperativo. Motivar o aluno a trabalhar com o propósito de atingir metas. Incluir os alunos respeitando suas limitações. Demonstrar atitudes de respeito para com os colegas e professores. Proporcionar



o desenvolvimento de valores como: respeito mútuo, ética, amizade, honestidade, etc. Oferecer estratégias de aprendizagens em diversas áreas como: Português, Matemática, Natureza, Sociedade e Artes.

## **Metodologia**

Leitura da história de “Uma joaninha diferente” de várias formas. Reconto da história feita individual e coletiva. Reescrever a história contada por eles. Desenho livre. Confecção de um quadro com o desenho da joaninha. Construir um quebra cabeça. Construção coletiva de um jogo. Realizar diversas atividades no caderno e xerocada. Trabalhar com a poesia: Joaninha quer se casar. Entregar para cada aluno uma cartolina onde eles vão pintar e desenhar de forma espontânea. Com materiais reciclados confeccionar um enfeite para porta com o desenho de uma joaninha. Dramatização da história.

## **Recursos utilizados**

Livro, data show, avental para o professor, chapéu colorido, hidrocor, cartolinas, caderno de desenho, papelão, folha de ofício, lápis de cor, tesouras, tinta guache ou dedo, pincel, aventais para os alunos, CD's velhos, EVA preto e vermelho, cordão, colas e roupa de joaninha.

## **Avaliação**

O projeto surgiu a partir do livro “Uma joaninha diferente”, e incentivou a autonomia dos alunos, tomada de decisões aceitando a opinião de todos. A avaliação dos alunos foi contínua observando a aprendizagem, o interesse em realizar as atividades propostas e observar o que eles realmente assimilaram e se estão colocando em prática o que aprenderam. É muito prazeroso contribuir de alguma forma no desenvolvimento das crianças, seja ela quem for, cada uma com suas especificidades. Observar seus questionamentos e suas curiosidades diante o conteúdo é esplêndido.



# Um olhar poético pelo Recife sob a perspectiva do estudante surdo

O presente trabalho tem como tema “Um olhar poético pelo Recife sob a perspectiva dos estudantes surdos” e foi desenvolvido em turmas bilíngues da Escola Municipal Padre Antônio Henrique. Esta pesquisa possibilitou aos discentes surdos conhecer as esculturas dos poetas expostas nas ruas e praças da nossa capital, levando-os a mergulhar no ambiente literário dos 12 poetas da cultura pernambucana através do Circuito da Poesia do Recife. Este circuito conta com 12 esculturas em homenagem para enriquecer ainda mais os conhecimentos dos estudantes.

## Informações

**Disciplina**

Linguagens

**Etapa educacional**

7º ano do Ensino Fundamental

**Competências gerais da****BNCC trabalhadas:**

Conhecimento, Comunicação



## Descrição do projeto

### Objetivo

Conhecer os poetas pernambucanos que fazem parte do Circuito da Poesia. Construir um jogo para o Circuito da Poesia. Criar sinais provisórios em Libras para os poetas, favorecendo o aprendizado. Recriar poemas por meios de dramatização teatral. Valorizar o patrimônio cultural.

### Metodologia

O enfoque interdisciplinar proporcionou o desenvolvimento de metodologias que favoreceram a compreensão dos poemas e dos conteúdos. Assim, os docentes criaram situações de aprendizagens que despertaram o interesse do discente pela poesia, pela valorização do patrimônio cultural, sendo feita uma visita monitorada às esculturas dos 12 poetas expostas em diversos pontos da cidade. A partir dessa visita os alunos criaram o jogo “Circuito da Poesia”, no qual foi possível criar os sinais provisórios em Libras para cada poeta do circuito.

### Recursos utilizados

Livro, passeio, figuras, jornais, mapa, entre outros.

### Avaliação

Considerando a avaliação como parte do processo de aprendizagem, todas as etapas e atividades desenvolvidas no projeto “Um olhar poético pelo Recife sob a perspectiva do aluno surdo” foram observadas, analisadas e discutidas com o grupo. Dessa maneira, a pesquisa de campo proporcionou ao discente se envolver de maneira real nos diversos ambientes que estão inseridos os poetas pernambucanos que fazem parte do “Circuito da poesia de Recife”, favorecendo o reconhecimento dos autores e a valorização do patrimônio cultural. A partir dessa visita, criou-se o jogo “Circuito da Poesia”.



## Impacto

O projeto teve por principal objetivo envolver o estudante surdo no mundo literário que permeia a sua cidade através do “Circuito da poesia do Recife” e dos 12 poetas que o compõem. Para isso a criação do jogo do “Circuito da Poesia” foi de extrema relevância, uma vez que, através dele, os discentes se familiarizaram com os poetas e criaram sinais em Libras para eles, aproximando-os de seu contexto social. Além disso, considerando a poesia como uma arte de escrever e compor versos associando palavras, ritmos e imagens que encantam e sensibiliza todos.



## Impacto

As atividades propostas possibilitaram os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil que são o conviver, o brincar, o participar, o explorar, o expressar e o conhecer-se, porque as aulas foram preparadas para atender essas necessidades de forma lúdica e prazerosa. Além de terem contemplados vários objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para Educação Infantil alinhado à BNCC.



# 1º Reciclando através da Arte

O projeto Reciclando através da Arte surgiu a partir do uso do material didático (Pougy, Eliana. Vilela, André. Todas as Artes: volume único: Arte para o Ensino Médio. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2016), e também das inquietações dos alunos quando socializamos a arte produzida com material de sucata e reciclável. Levei as propostas do livro didático para os estudantes, conversamos sobre a possibilidade de desenvolvermos um projeto pensado na reciclagem, de produzirmos coisas úteis e que proporcionam prazer ao “artista”. Por essa razão o nome: a reciclagem só aconteceu pois decidimos fazer arte.

## Informações



### Disciplina

Artes

### Etapa educacional

1º ano do Ensino Médio

### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento,  
Pensamento científico

## Descrição do projeto

### Objetivo

Transformar materiais inusitados em Arte. Conhecer artistas e obras da Arte Visual a partir de pesquisa e estudo. Compreender o diálogo entre as linguagens artísticas. Instigar o discente a pensar sobre os problemas



ambientais e na sua parcela de contribuição para diminuir o problema. Pesquisar materiais de sucata, que pudessem ser transformados em Arte. Inspirar o estudante a criar sua própria obra de Arte. Usar a arte como forma de protesto no que tange às questões de poluição e acúmulo de lixo da comunidade local. Expor a Arte produzida para toda a comunidade escolar.

## **Metodologia**

As aulas foram divididas em: estudo de artista e sua obra, socialização com a turma da pesquisa feita pela professora, seguindo as orientações de sites, blogs e vídeos do livro didático. Produções dos alunos, feitas com material reciclado. Cada aluno foi orientado, porém era livre para escolher o material e a forma de produção. Houve também socializações das produções com outras turmas. Após produzirem suas Artes, os estudantes apresentavam seus trabalhos, evidenciando material utilizado, situação de produção e impacto ambiental que sua obra causou. Os pais ajudaram os alunos na escolha do material.

## **Recursos utilizados**

Livro didático, material reciclável, papelão, madeira, tecido, bandeja de isopor, tinta e pincel.

## **Avaliação**

A execução do projeto foi relevante e ajudou a apurar a percepção de Arte dos alunos. Eles perceberam que a arte está relacionada com as nossas atitudes, decisões e preferências. Arte não é algo pronto, concluído e também não é produzida apenas por artistas renomados. Todos temos dentro de nós um artista em potencial. Esses relatos foram surgindo a cada nova produção. Eles sentiam-se motivados a participar e surpreendiam-se com o que conseguiam fazer através de uma simples mudança de atitude: reciclar ao invés de poluir. Todas as etapas foram registradas por fotografias e relatos.



## Impacto

Os estudantes entenderam que os problemas ambientais causados pelo acúmulo de lixo não é uma questão apenas do componente curricular. Então, usamos a Arte para criar, cuidar e diminuir a poluição. Foram confeccionados livros de papelão, de tecido, de madeira, de papel reciclado, de revistas velhas. Muitos materiais que iriam para o lixo foram transformados em Arte e cultura, além da beleza ainda incentivou a leitura. Após as produções os livros foram apresentados, cada discente explicou o material utilizado. A proposta impactou os estudantes que transformaram um problema em solução.



# Dos Contos aos Musicais, a Alfabetização se faz

A partir das dificuldades que a turma do 3º ano do Ensino Fundamental apresentou no processo de leitura e escrita, em que mais de 90% da turma não eram alfabetizados, precisava-se pensar em algo que desse um resultado satisfatório para corrigir essa defasagem. Uma vez que as crianças gostavam muito dos contos clássicos, escolhemos juntamente com os alunos um conto e a partir daí tivemos que sistematizar as aulas voltadas para alfabetização dessa turma de 3º ano. Construimos várias sequências didáticas interdisciplinares para suprir essa deficiência de leitura e escrita. O resultado foi um musical.

## Informações



### Disciplina

Linguagens

### Etapa educacional

3º ano do Ensino Fundamental

### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento,

Pensamento científico



# Descrição do projeto

## Objetivo

Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo em todos os seus aspectos para entender e explicar a realidade. Continuar aprendendo e colaborando para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Praticar a leitura e a análise textual como elemento de desenvolvimento cognitivo e psicossocial motivador de uma nova postura social e científica. Utilizar diferentes linguagens verbal (oral ou visual-motora e escrita), corporal visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística. Conhecer, apreciar e cuidar-se.

## Metodologia

O presente trabalho teve como ponto de partida o levantamento da situação educacional da escola, analisando os índices de qualidade da aprendizagem dos alunos. De posse dos dados não favoráveis no que diz respeito à leitura e alfabetização dos alunos o professor sistematizou, a partir do gosto e do interesse dos alunos por contos infantis, uma sequência toda voltada a obra escolhida com a ajuda dos alunos. Atividades de leitura, escrita, pintura, dança tudo relacionado a obra escolhida, no caso o Mágico de Oz. As aulas passaram a ter um sentido dinâmico, lúdico e prazeroso.

## Recursos utilizados

Nesse sentido o trabalho usou estratégias que partiram da utilização de aparelhos eletrônicos como aparelhos de celular, projetores multimídias, telas de projeção, computadores, equipamentos de som e, o mais importante nesse aspecto, a reutilização de materiais velhos que a escola já havia utilizado como: livros velhos, revistas, placas de isopor e placas de madeira, entre outras coisas. Os aparelhos de telefone celular, por exemplo, permitiram a primeira visualização animada da obra trabalhada que foi O Mágico de Oz.

## Avaliação

Após a finalização do projeto foi possível observar que a qualidade da educação melhorou significativamente. Os alunos manifestaram grande satisfação com o ambiente e a convivência escolar, o fluxo atingiu 100% de aprovação. A linguagem oral e escrita dos alunos melhorou amplamente, as habilidades apontaram para a consolidação das competências. Numa turma de 28 alunos, onde inicialmente só nove sabiam ler e escrever, conseguimos com esse projeto 100% de aprendizagem na leitura e na escrita, algo até inesperado para a crítica situação.

## Impacto

Após a implantação do projeto os alunos tiveram um maior despertar para os conteúdos interdisciplinares, que passaram a ter uma maneira atrativa de ser ensinado a partir das estratégias usadas no projeto. O grande ápice foi sem dúvida o musical. Era visível ver a empolgação das crianças nas aulas de arte, por exemplo, quando ensaiavam as danças para o musical, ou nos ensaios das falas dos personagens nas aulas de linguagem.



# Sarau Poético: Simões de Encantos Mil

O sarau poético foi o resultado de atividades desenvolvidas em forma de oficinas em sala de aula, pesquisa, escuta e recitação de poemas. Cada oficina foi organizada para tratar de um tema, um assunto, e, juntas, promoveram a apropriação, por parte de crianças, da linguagem e das palavras como meios de comunicação e de expressão da criatividade. As oficinas exploraram o brincar de forma pedagógica e com objetivos, promoveram um verdadeiro brincar com as palavras, ou na palavra do poeta José Paulo Paes, um brincar de poesia. As atividades foram finalizadas com uma exposição ao público.

## Informações



### Disciplina

Linguagens

### Etapa educacional

5º ano do Ensino Fundamental

### Competências gerais da

#### BNCC trabalhadas:

Repertório cultural,  
Comunicação



# Descrição do projeto

## Objetivo

Organizar um sarau para apresentação/vivência de poemas. Resgatar e valorizar a cultura da comunidade. Avaliar e ampliar o repertório de poemas conhecidos pelos alunos. Mostrar para comunidade escolar e pais os poemas produzidos durante a realização das oficinas da Olimpíada da Língua Portuguesa escrevendo o futuro. Produzir poemas a partir do tema o lugar onde vivo. Recitar poemas com pausas, entonação de voz, gesticulação e expressões faciais. Participar de jogos poéticos (pescando poemas, epidemia poética).

## Metodologia

Apresentação em forma teatral do poema convite de José Paulo Paes, destacando em plaquinha a pergunta: Vamos brincar de poesia? Realização de jogo com a pergunta: Qual é a diferença entre poema e poesia? Produção de varal poético, seguida de apresentação para apreciação de outras turmas Realização de leitura de poemas. Identificação e realização de entrevistas com pessoas da comunidade. Pesquisa sobre poetas e poetisas brasileiros. Roda de conversa sobre o gênero textual poema. Realização de jogo diferenciando poema e poesia. Jogo cartas na mesa para fixação de conceitos da composição do poema.

## Recursos utilizados

Papel foto com adesivo, papel cartão, papel ofício, impressão de poemas, painel, livros didáticos e paradidáticos, CD, DVD e vídeos do YouTube.

## Avaliação

A avaliação se deu pela observação das apresentações no momento da culminância do projeto, considerando a leitura e oralidade nas recitações de poemas, assim como o processo de criação do poema, mas ocorreu também por etapa do projeto levando em conta a avaliação diagnóstica, formativa e contínua.



## Impacto

O Projeto despertou no aluno um maior gosto pela recitação de poemas e orgulho de identificação de poetas e poetisas na comunidade, assim como o gosto pela escrita e criação de poemas.



# Produção de alimentos orgânicos utilizando fertilizante obtido de compostagem em reator

A prática trata sobre compostagem em reator, desperdício de comida, alimentação saudável. Foi iniciada a partir de indagações dos alunos mediante o descarte dos restos de alimentos das refeições do CMEI, bem como a necessidade de incentivá-los a adquirir hábitos alimentares saudáveis. Para realização, foram desenvolvidas aulas sobre desperdício, confecção de uma composteira doméstica em reator, preparação de uma horta e elaboração de receitas saudáveis. Dessa forma, acredita-se que o projeto possibilitou que os alunos se apropriassem da temática sobre desperdício de alimentos.

## Informações



### Disciplina

Educação Infantil

### Etapas educacionais

Pré-escola

### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Argumentação,  
Responsabilidade/Cidadania



# Descrição do projeto

## Objetivo

Compreender a importância de mudar atitudes em relação à destinação de resíduos sólidos e orgânicos. Conscientizar sobre questões ambientais. Eliminar as sobras alimentares do CMEI. Reutilizar resíduos orgânicos como alternativa de biofertilizantes para produção de horta. Realizar o processo de compostagem via reator. Demonstrar que os resíduos orgânicos podem ser gerenciados de maneira sustentável, sem contaminação do meio ambiente. Realizar receitas saudáveis para uma boa saúde.

## Metodologia

A prática é desenvolvida no CMEI Prof<sup>a</sup> Marjorie Bitencourt Emilio Mendes, Ponta Grossa, PR, pelos alunos do Infantil V, grupo Flamingo, total de 24 alunos. A pergunta problematizadora feita pelos alunos foi em relação aos restos de comida: O que acontece com esses alimentos que sobram? Buscou-se parceria com grupo de Química Analítica Ambiental e Sanitária (QAAS) da UEPG, recebemos doação de reatores para desenvolver o processo de compostagem, realizamos horta, culinária saudável e ampliação do projeto para fora da instituição.

## Recursos utilizados

Parcerias com a Universidade Estadual de Ponta Grossa, nutricionistas da rede municipal, uso de recursos audiovisuais, palestras, oficinas, workshop, passeios. Ações sobre desperdício, confecção de uma composteira doméstica em reator 200 e 2000L, preparação de uma horta e elaboração de receitas saudáveis.

## Avaliação

Todo o processo foi observado, refletido, reorganizado no intuito de proporcionar momentos ricos de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos, considerando sempre o conhecimento que as crianças já possuem as suas especificidades e necessidades. Dessa forma,



foi possível perceber durante todo trabalho a mudança significativa na formação e aprendizagem das crianças, no que tange criticidade, autonomia, criatividade, argumentação, entre outros.

## **Impacto**

Os alunos compreenderam a importância de destinar corretamente os restos de alimentos que sobram das refeições, para que estes sejam tratados por meio da técnica de compostagem, preservando o meio ambiente. O cultivo da horta pelos alunos teve grande impacto na sua alimentação assim como na de seus familiares e comunidade, todos em busca de uma alimentação mais saudável. Ampliou-se as habilidades e competências dos alunos, permitindo formação no sentido de trabalhar com diferentes desafios ao longo da vida.



# Aprendendo com a sustentabilidade

Outra ação realizada pelo projeto foi o trabalho entre escola, casa e comunidade para guardar os lacres de latas de alumínio que foram doadas para o Nicolas, um menino autista de Ponta Grossa, que faz coleta para ajudar pessoas com deficiência que precisam de cadeiras de roda. Sua história foi mostrada na televisão e, após verem a reportagem, trouxemos o Nicolas até nossa escola para um momento de troca e de muito aprendizado. Em atividades na aula de artes realizamos a confecção de brinquedos com materiais descartados. Tivemos uma exposição de fotos em nossa galeria de arte.

## Informações



### Disciplina

Artes

### Etapa educacional

5º ano do Ensino Fundamental

### Competências gerais da

#### BNCC trabalhadas:

Trabalho/Projeto vida

Responsabilidade/Cidadania

## Descrição do projeto

### Objetivo

O objetivo principal do projeto foi desenvolver o tema sustentabilidade, utilizar diferentes mídias para atingir diretamente os alunos e com



isso provocar uma mudança nas atitudes e na vida dos estudantes no ambiente em que vivem.

## Metodologia

Realizamos atividades em sala de aula, utilizando reportagens específicas sobre o tema. Em rodas de conversas detectamos problemas próximos e discutimos sobre ações para favorecer a resolução dos mesmos. Com o aluno protagonista realizamos entrevista com vizinhos, desenvolvendo nosso Telejornal.

## Recursos utilizados

Utilizamos em todas as aulas o projetor de imagens, materiais de áudio e vídeos, materiais impressos com informações sobre sustentabilidade e materiais que poderiam ser reciclados.

## Avaliação

Iniciamos nosso projeto utilizando os recursos de mídia em sala de aula e apresentando uma série de reportagens que falavam sobre Sustentabilidade. De início os alunos compreenderam a importância do destino correto para o lixo, então surgiu nossa primeira ação que foi adequar o coletor de lixo. Com essa ação passamos a valorizar mais o coletor e implantar o mesmo em casa. Com reportagens específicas pudemos ter noção de números e quantidades até então desconhecidas pelos alunos. Eles aprenderam que estamos vivendo em mundo de muitos excessos e materiais desnecessários.

## Impacto

O principal impacto foi a mudança de atitude e a ação responsável. Perceber que através de pequenos gestos estamos fazendo nossa parte e contribuindo para um planeta mais sustentável.



# TVQ - O canal da Galera na web

O TVQ, Te Vejo na Quinta é um projeto de educomunicação do Centro Educacional Marista Ecológica, realizado em Almirante Tamandaré, com alunos de 11 até 15 anos que estão em situação de vulnerabilidade social. O projeto tem o objetivo de garantir espaços para participação de crianças e adolescentes como produtores de cultura, integrando-os aos meios de comunicação, favorecendo o trabalho em equipe, auxiliando no processo de ensino e aprendizagem, no acesso à informação, entretenimento e protagonismo juvenil, através do acesso às tecnologias, da escrita e leitura dos diversos gêneros textuais.

## Informações



### Disciplina

Linguagens

### Etapa educacional

8º ano do Ensino Fundamental

### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Pensamento Científico,  
Comunicação

## Descrição do projeto

### Objetivo

Promover espaço para participação de crianças e adolescentes como produtores de cultura, integrando-os aos meios de comunicação, favorecendo o trabalho em equipe, atuando no processo de ensino e aprendizagem, no acesso à informação, entretenimento e protagonismo juvenil.



## Metodologia

Os quadros são elaborados na rádio ecológica. O local estratégico, pois tem os equipamentos necessários para edição e elaboração dos roteiros. É oferecido às equipes um roteiro para ajudar na elaboração dos quadros. Nele consta um espaço para organização da reportagem ou da produção de audiovisual. Todo o conteúdo do roteiro, porém é desenvolvido pela equipe. Para elaboração das matérias, os educandos pesquisam as informações com membros da escola e nos locais de referência na comunidade. E fazem entrevista e reportagem com toda a comunidade escolar.

## Recursos utilizados

Computadores com placa de vídeo para edição, software de edição, câmeras fotográficas, Microfones para câmeras e tripé.

## Avaliação

O TVQ conta uma ampla programação audiovisual, promove eventos na escola (como festivais de música, dança e teatro), realiza formações e oficinas em outras escolas que almejam implantar projetos de comunicação, inspirou outros colégios da rede Marista, envolve a comunidade em seus trabalhos e cobre eventos, inclusive, recentemente, fez a cobertura de um recital de poesias.

## Impacto

O TVQ busca garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade promovendo oportunidades de aprendizagem para todas e todos, e está diretamente ligado ao processo de alfabetização e letramento que traz como pano de fundo a produção audiovisual como canal de aprofundamento e formação de uma sociedade crítica. Atende em sua base educandos do 6º ano do Ensino Fundamental ao 9º ano, com encontros duas vezes na semana, proporcionando um espaço-tempo qualificado de ação e reflexão sobre a prática.



# Horta suspensa, sustentável e orgânica. Todo mundo conta

O projeto da Horta suspensa sustentável e orgânica reuniu os três eixos: ambiental (foram utilizadas garrafas pet, evitando o descarte em aterro), social (envolvimento da comunidade e informação gerada) e econômico (geração de renda para a cooperativa que irá reaproveitar o material doado). Usamos a mídia como recurso didático, no qual os alunos se tornaram protagonista dos objetos de estudo contemplando o conteúdo curricular de ciências (meio ambiente, plantas e alimentação) são aulas que estimulam a criatividade.

## Informações



### Disciplina

Biologia

### Etapa educacional

2º ano do Ensino Fundamental

### Competências gerais da

#### BNCC trabalhadas:

Pensamento científico

Responsabilidade/cidadania

## Descrição do projeto

### Objetivo

O principal objetivo do projeto é estimular a consciência ecológica e a criatividade, com a ideia que seja tudo reaproveitado com ações práticas. Construir uma horta suspensa sustentável e orgânica.



Fomentar a produção coletiva de alimentos naturais, e estreitar os laços comunidade e escola.

## Metodologia

O projeto partiu do tema proposto pelo “Televisando” Sustentabilidade, os alunos assistiram reportagens, refletiram, pesquisaram e mobilizaram a comunidade. Palestra com o biólogo Matheus Luri, que conversou sobre o tema com a comunidade. Os alunos fizeram cartazes, praticaram ações sustentáveis em casa e na escola. A comunidade, escola e alunos do 2º ano conduziram os trabalhos de construção, plantio, cultivo e colheita da horta. Os adultos cortaram as garrafas, amarraram e fizeram o suporte. Os alunos prepararam a terra com a compostagem orgânica que aprenderam.

## Recursos utilizados

Reportagens, internet, cartazes, livros, palestra e construção da horta.

## Avaliação

A horta beneficiou toda a escola, que poderá cuidar e fazer uso da horta. Além de estimular a consciência ecológica, os alunos do 2º ano aprenderam de uma forma divertida e lúdica conteúdos curriculares, a se alimentar melhor, também colocaram em prática ações sustentáveis que aprenderam com a palestras e vivências de seu cotidiano, envolvendo família e comunidade nesta corrente.

## Impacto

O Projeto tem envolvido as demais turmas e a comunidade escolar. O projeto sem dúvidas tem contribuído para formação de uma consciência ecológica, fazendo com que os alunos cuidem melhor do espaço onde estão inseridos, buscando meios para conservar o meio ambiente, assim valorizar os recursos naturais e um modo de vida com hábitos mais saudáveis. Proporcionou momentos de cooperativismo entre alunos e comunidade, a família.



# O amor está no ar

A escolha do tema "Amor" ocorreu porque observei que o absenteísmo discente estava aumentando cada vez mais entre os alunos mais jovens da turma, já que estavam sempre envolvidos com suas questões amorosas. A educação de jovens e adultos está passando por transformações a partir do fenômeno da juvenilização. Logo, o espaço escolar precisa ressignificar suas práticas para acolher a diversidade e os diferentes interesses e desejos dos estudantes. O projeto em questão teve este propósito, além de buscar colocar os diferentes tipos de amor e valores humanos no centro das aulas.

## Informações



### Disciplina

Linguagens

### Etapa educacional

1º ano do Ensino Fundamental

### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento,  
Empatia/Cooperação

## Descrição do projeto

### Objetivo

Apropriar-se da língua escrita e oral como meio de expressão, interação e comunicação; desenvolver a expressão oral adequada aos diferentes contextos; reconhecer e compreender a diversidade nas formas de falar; reconhecer que textos não verbais são formas de expressão; valorizar a



leitura como forma de conhecimento e fruição; reconhecer a leitura como produção de significados; ler e produzir diferentes gêneros discursivos, fazendo uso de diferentes estratégias e escrever textos curtos, tendo em vista as condições de produção (finalidade, gênero e interlocutor).

## Metodologia

As propostas foram desenvolvidas a partir de leituras de diferentes gêneros, de produções coletivas e individuais e de atividades externas (CCBB, Teatro Leblon e Planetário da Gávea), visando a ampliação do repertório cultural dos alunos e a integração entre eles. Observei que com a chegada dos alunos mais jovens à turma, alguns conflitos de gerações foram gerados e por isso surgiu a necessidade de promover a integração entre todos e mostrar que apesar de interesses diferentes, uns podem aprender com os outros.

## Recursos utilizados

Livros de literatura, músicas, vídeos, mapas e alfabeto móvel.

## Avaliação

Foi realizada durante todo o processo, a partir dos pontos observados, os interesses da turma foram incorporados ao planejamento das propostas. Além disso, para garantir a aprendizagem da leitura e da escrita, as escritas espontâneas realizadas pelos estudantes e os momentos de leitura de diferentes textos, me forneceram subsídios para o replanejamento das ações.

## Impacto

Além de melhorar a convivência entre os mais velhos e os mais novos na sala de aula, o processo de alfabetização ganhou mais sentido e foi mais prazeroso e o cuidado com os sentimentos ganharam mais espaço na rotina dos estudantes, desenvolvendo assim o auto-cuidado e a empatia.



# Literatura indígena: A (in)visibilidade

O objetivo foi instigar um olhar crítico e fraterno em relação aos povos indígenas e suas questões de luta, rompendo estereótipos em relação a esses povos, ao diferenciar literatura indianista, indigenista e indígena e também como a literatura brasileira contribuiu para perpetuar estereótipos em relação a eles. Para isso, foram feitas análises de textos sobre literatura indígena, análises de obras indianistas, indigenistas e indígenas, contato virtual com autores e produção de cartas, construção de uma linha do tempo crítica em forma de painel fotográfico e criação de animações das obras.

## Informações



### Disciplina

Linguagens

### Etapa educacional

3ª série do Ensino Médio

### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Competências Pensamento Científico, Repertório Cultural

## Descrição do projeto

### Objetivo

Instigar um olhar crítico e fraterno em relação aos indígenas. Romper estereótipos em relação a esses povos. Diferenciar literatura indianista, indigenista e indígena. Perceber como a literatura brasileira e a escola

contribuem para perpetuar estereótipos em relação a essas etnias, analisando obras indianistas e indigenistas. Conhecer a Literatura indígena e seus autores, assim como analisar as obras. Manter contato virtual com autores. Construir uma linha do tempo crítica. Escrever uma carta para os autores. Criar animações de contos indígenas. Formar professores.

## Metodologia

A metodologia utilizada foi com fogo na aprendizagem colaborativa, na resolução de problemas e na comunicação, a fim de desenvolver habilidades cognitivas e socioemocionais. Como professora, fui mediadora do processo e o aluno o protagonista. Desde as discussões em times em sala de aula, o contato com os autores até o agendamento da formação, por exemplo.

## Recursos utilizados

Celular, computador, Internet, projetor, textos e livros.

## Avaliação

A avaliação da aprendizagem dos alunos foi processual e com foco no protagonismo.

## Impacto

Eu fui surpreendida, pois os alunos foram além dos objetivos que eu pretendia. Avaliei minha prática e o rendimento deles a cada etapa proposta e cumprida para além das minhas expectativas. Além disso, percebo que o trabalho continua dando frutos. Temos recebido convites para falar sobre o tema em escolas. Com esta experiência, ganhou fôlego para prosseguir crendo que meu aluno é capaz. É de que posso, sim, sair do plano dos sonhos e realizar sem pensar nas dificuldades, mas focando no poder de transformação que tenho em minhas mãos.



# GCA: Gerenciando Conflitos na Adolescência

O projeto fez com que eu percebesse a quantidade de alunos que sofreram bullying, depressão e violência doméstica. A partir deste ponto comecei a trabalhar com os alunos para que conseguissem superar seus conflitos. Para minha surpresa os alunos passaram a ajudar outras pessoas vítimas dos mesmos problemas.

## Informações



### Disciplina

Linguagens

### Etapa educacional

2ª série do Ensino Médio

### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Comunicação,  
Autoconhecimento/Autocuidado

## Descrição do projeto

### Objetivo

Proporcionar aos alunos a prática da leitura e da escrita através de relatos, fortalecendo o espaço escolar e a comunidade local, como campo de reflexão e superação de conflitos na adolescência.

### Metodologia

Iniciei como texto "Macambuzio", em seguida solicitei história de vida aos alunos. Após a leitura dos relatos, dividi a turma em grupos por temática,



tais como: dependência química, tecnológica, bullying, consumismo, relações afetivas, depressão e violência doméstica. Primeiro o trabalho individual começou com: pesquisa, reportagens e relatos. A segunda etapa foi em grupo e os alunos fizeram a produção de vários gêneros textuais como: blog, jornal, folder, produção de vídeos, painéis, cartazes.

### **Recursos utilizados**

Cadernos, livro didático, projetor e textos.

### **Avaliação**

Exposição dos trabalhos, produção textual e através da realização de todas as atividades compiladas em uma tabela de avaliação para mensurar notas.

### **Impacto**

Mudança de postura e protagonismo juvenil.



# Problemas sociais: soluções possíveis

A ideia de trabalhar com a temática dos problemas sociais surgiu a partir da observação de uma aluna acerca do número de adolescentes que estavam praticando a automutilação. Resolvi me reunir com a turma do 7º ano para debatermos a respeito. Por meio de uma intensa pesquisa descobrimos que isso acontecia por problemas externos à escola, como violência doméstica, abuso sexual entre outros, os quais refletiam na escola. Propomos algumas ações a partir de quatro temáticas. Racismo, violência doméstica, drogas, depressão e suicídio.

## Informações



### Disciplina

Linguagens

### Etapa educacional

7º ano do Ensino Fundamental

### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Trabalho/Projeto de Vida,  
Empatia/Cooperação

## Descrição do projeto

### Objetivo

Refletir e propor soluções para os problemas sociais enfrentados dentro do ambiente escolar. Realizar pesquisas sobre as problemáticas atuais enfrentadas dentro da escola. Elaborar cartazes e slides com bases nas informações coletadas, bem como produzir diferentes gêneros textuais



relacionados ao tema. Discutir a respeito dos problemas encontrados e propor soluções práticas. Desenvolver debates e palestras acerca dos problemas encontrados. Apresentar os conhecimentos adquiridos para a comunidade interna e externa. Despertar a empatia no ambiente escolar.

## Metodologia

Sondagem dos problemas enfrentados pelos alunos, mas que são evidenciados no contexto escolar. Escolha de quatro temáticas por meio de votação oral em sala e divisão de quatro grupos, sendo um para cada tema. Início das pesquisas, construção de cartazes e maquetes. Participação de todos os alunos na produção em um mural escrito (um desabafo anônimo). Apresentação por meio de dança, teatro e exposições, da pesquisa para a comunidade interna e externa por parte dos alunos. Convite aos profissionais do assunto abordado para discutir e debater.

## Recursos utilizados

Data Show, caixa de som, folhas sulfites brancas e coloridas, isopor, cola branca, cola quente e cola de isopor. Réguas, tesouras, TNT e EVA colorido. Crepom, tintas guaches e de tecido, grampeadores, cartolinas coloridas, papel Kraft branco e coloridos, estilete, canetões e computadores com acesso à internet. Além da sala de aula livre.

## Avaliação

A avaliação será contínua por meio da observação, participação e registro de todas as etapas e processos de produção.

## Impacto

Entre os importantes impactos alcançados podemos citar os seguintes: Aumento da autoestima dos alunos. Desenvolvimento de empatia por meio do reconhecimento dos problemas e desafios enfrentados pelo outro. Aumento do interesse por temáticas de cunho social. Aumento do nível de confiança entre alunos e professores. Descoberta de talentos através do olhar do outro. Transparência nas atitudes para com o outro. Melhoria no diálogo.



# A matemática além da escola com design, confecção e comercialização de biojoias

A confecção de bijuterias e biojoias produzidas artesanalmente e de modo autônomo é uma alternativa renda. O mercado consumidor tem um grupo em potencial que deseja por peças com criatividade e um bom acabamento, pois chamam a atenção e despertam interesse inclusive do público masculino. Os estudantes aplicaram conhecimentos das aulas de matemática vistos nos conteúdos de Matrizes e Determinantes, tiveram que tabular dados das pesquisas, organizá-las em planilhas, fazer orçamento, elaborar um plano de negócios para efetuar o design, produção e a comercialização de bijuterias e biojoias.

## Informações



### Disciplina

Matemática

### Etapa educacional

2ª série do Ensino Médio

### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento,  
Pensamento científico



# Descrição do projeto

## Objetivo

Desenvolver a contextualização do ensino da matemática por meio da confecção e comercialização de bijoias.

## Metodologia

O projeto teve como intuito promover uma metodologia contextualizada e construtivista a partir da aplicação dos conhecimentos básicos na disciplina matemática. A turma foi organizada em equipes e designado um líder. Sua função foi de planejar as ações, elaborar uma planilha contendo as atividades de cada integrante e apresentar os resultados. Ao final do projeto além das peças de bijuterias confeccionadas pelos próprios estudantes, a turma ficou encarregada de arrumar uma sala de aula para exposição e comercialização das suas produções.

## Recursos utilizados

Internet, lousa, pincéis, xérox, celulares, notebook, miçangas, fios, sementes, arames, pingentes e alicates.

## Avaliação

Processo avaliativo deu-se por meio de relatórios, anotações, observações diretas, diálogo e mediação de conhecimentos.

## Impacto

Tendo em vista que em 2019 o tema da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia será Bioeconomia: diversidade e riqueza para o desenvolvimento sustentável, optou-se em desenvolver um projeto sobre o tema. Além disso, uma educação empreendedora é essencial. Por essa razão, os alunos demonstraram grande interesse em aprender sobre empreendedorismo. Por isso escolheram a confecção e comercialização de bijuterias. A confecção de bijuterias produzidas artesanalmente é uma alternativa de renda. O mercado consumidor



tem um grupo em potencial que deseja por peças com criatividade e um bom acabamento.



# Libras e o desenvolvimento cognitivo na Educação Infantil

Semana passada uma aluna me disse o quanto ela quer aprender tudo o que puder da Libras. Essa semana, após eu ensinar sinais novos para eles, chegaram em casa felizes contando aos pais o que tinham aprendido na escola. No campo de componentes curriculares eu coloquei os campos de experiências que eles puderam exercitar na educação infantil. Coloquei todos na verdade. O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

## Informações

**Disciplina**

Educação Infantil

**Etapa educacional**

Pré-escola

**Competências gerais da BNCC trabalhadas:**Comunicação,  
Responsabilidade/Cidadania

# Descrição do projeto

## Objetivo

Estimular o cognitivo por meio do ensino de um segundo idioma. Estimular a coordenação fina. Estimular e promover a inteligência linguística. Promover a articulação da comunicação verbal, consequentemente estimulando a futura compreensão gramatical. Estimular a memória de longo prazo ligada ao hemisfério esquerdo do cérebro ligado à inteligência linguística. Estimular o lúdico. Estimular a interação social e a inclusão.

## Metodologia

Ensinar no dia a dia, em Libras: Cores, boas maneiras, cumprimentos, animais, números, vogais, músicas em Libras. OBS: O ensino é alternado com lições de bate volta, alternando com lições lúdicas, como o uso de cartões com imagens e desenhos e por vezes músicas.

## Recursos utilizados

Cartões com imagens, repetição de signos da Libras, uso no cotidiano dos sinais já aprendidos, estimulação cognitiva e lúdica por meio de músicas infantis traduzidas em Libras.

## Avaliação

Minha avaliação do projeto foi além de minhas expectativas. O projeto está sendo feito uma vez por semana desde o ano passado com essa turma em questão. Eles começaram no Maternal II e agora estão no Pré. Eu sabia que o ensino da Libras seria bom para o desenvolvimento cognitivo de meus alunos, mas não imaginava o quanto isso influenciaria as ações deles.

## Impacto

Estou recebendo muitos feedbacks positivos por parte da comunidade escolar. As crianças que mais se destacam no aprendizado da Libras, também são as que mais apresentam facilidade para aprender novos



conteúdos em sala de aula. Muitos pais me contam que vêem os filhos treinarem os sinais de Libras sozinhos em casa, mesmo sem terem a estimulação deles para isso. Alguns professores me dizem o quanto as crianças gostam da aula.



# Estufas agrícolas para sala de aula: recursos didáticos lúdicos-experimentais numa horta Socioambiental

O trabalho na horta é muito significativo para jovens alunos. A horta escolar é um laboratório com múltiplas ferramentas e inúmeras possibilidades, considerando ainda que os alunos adoram atividades práticas e que apontam significados aos conteúdos apresentados. Esse recurso pode ser de grande valia ao processo ensino-aprendizagem. Os alunos não tem horta em casa. Seu baixo poder aquisitivo não permite que comprem mudas. Daí um dos grandes motivos para criar estufas práticas e sustentáveis, pois se as sementes germinam aceleradamente em sala de aula o resultado será o mesmo em suas casas.

## Informações



### Disciplina

Ciências

### Etapa educacional

6º ano do Ensino Fundamental

### Competências gerais da

#### BNCC trabalhadas:

Conhecimento,  
Pensamento científico,  
Trabalho/Projeto de vida,  
Responsabilidade/ Cidadania



# Descrição do projeto

## Objetivo

Despertar o pensamento crítico no aluno para que ele se reconheça enquanto parte do meio ambiente, e também por isso, é necessário preservá-lo. Utilizar o espaço e os alimentos cultivados para ministrar aulas multidisciplinares a respeito de conteúdos de Ciências, Biologia, Geografia e outras matérias pertinentes. Estimular a adoção de bons hábitos alimentares. Produzir insumos que podem complementar a merenda escolar. Valorizar o trabalho em equipe. Conscientizar a respeito da importância dos alimentos.

## Metodologia

Em horário de aula de Ciências, os alunos cultivam alimentos, fazem composteiras, acompanham a pesquisa nos minhocários de garrafa pet, acompanham a pesquisa sobre a germinação e crescimento de sementes, mantêm os canteiros, elaboraram a espiral de chás e limpam o pátio (juntam folhas para fazerem a compostagem). Buracos são abertos para as composteiras. Os alunos recolhem os resíduos sólidos orgânicos da cozinha e colocam terra por cima, a fim de que o adubo seja produzido no local. Viramos a terra, enterramos resíduos orgânicos para fazermos canteiros ricos em sais minerais.

## Recursos utilizados

Blog diário de ciências Débora Machry, livro didático, estufas de sucata, pás, ancinhos, carrinho de mão, vassouras, enxadas, regadores e cisterna de água de chuva.

## Avaliação

O presente estudo fez com que os alunos, de três turmas do 6º ano, duas de 7º ano, duas de 8º ano e uma de 9º ano do Ensino Fundamental, a partir do processo de construção da horta, manutenção, cuidados, organização do espaço, preparo do solo, compostagem, semeadura, plantio e cuidado com o desenvolvimento das plantas compreendessem



de maneira dinâmica os conteúdos da disciplina de Ciências. “Conseguiram comprovar com suas observações e pesquisas que as minhocas são ‘arados vivos’, que buscam seu alimento orgânico na superfície do solo, levam o mesmo para seu interior, lá reciclam o resíduo”.

## Impacto

Foi possível colher alimentos orgânicos sem agrotóxico e utilizá-los na alimentação de lanche saudável na sala de aula. Em relação ao assunto, Pimenta e Rodrigues (2011, p. 6) afirmaram que “É fundamental que se lance mão da educação ambiental na promoção de uma nova cultura alimentar nas escolas, fazendo-os conhecer a importância dos alimentos, da higienização desses alimentos, do valor nutritivo, sobretudo despertando gestores escolares, pais e alunos para a análise crítica sobre propagandas de produtos alimentícios pouco nutritivos, levando-os a consumir aqueles mais nutritivos”.



# Plástico biodegradável: uma ação sustentável

Segundo estudo publicado na revista Science Advances, da década de 1950, período de ascensão do uso de plásticos, em 2015, foram descartadas cerca de 6,3 bilhões de toneladas do material, dos quais cerca de 9% foram reciclados. Um levantamento realizado pela organização Race for Water e divulgado pelo Instituto Akatu, aponta que 35% dos plásticos produzidos são usados uma única vez, por apenas 20 minutos. Com essa concepção ambiental, cria-se na Escola Técnica Estadual de Santa Isabel, um clube de Ciências Agrícola, tendo como ação primordial o desenvolvimento de plástico biodegradável.

## Informações



### Disciplina

Química

### Etapa educacional

1ª série do Ensino Médio

### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Pensamento Científico,  
Trabalho/Projeto de Vida

## Descrição do projeto

### Objetivo

Promover uma proposta pedagógica de ações sustentáveis de empreendedorismo rural, com a finalidade de produção de plásticos biodegradáveis, tendo os componentes curriculares de química e gestão



ambiental, como premissas básicas. Desenvolvendo no educando competências da BNCC, que exercitem a curiosidade intelectual, investigação, elaboração de hipótese, formulação e resolução de problemas, atrelando a pesquisa e a tecnologia com o cotidiano da escola básica técnica rural e trabalho de extensão universitário, buscando um intercâmbio de saberes entre instituições universitárias de cidades e estados.

## Metodologia

A primeira parte do trabalho avalia o desempenho de diferentes fontes de amido, extraído dos tubérculos mandioca e batata. A segunda etapa consistiu na elaboração de películas de plásticos coloridas para embalagem de alimentos, com a incorporação de Aloe vera (babosa). A terceira etapa consiste na incorporação de compostos fotoquímicos e fibras, extraídos de hortaliças e árvores locais, como repolho roxo, para a produção de embalagens inteligentes, capazes de avaliar a qualidade e a segurança do alimento e de transmitir essa informação ao ambiente externo.

## Recursos utilizados

Amido extraído de féculas de batata e ou mandioca. Fito químicos extraídos de árvores e hortaliças da região. Glicerina comercial - ácido acético comercial e material de laboratório.

## Avaliação

A avaliação do projeto se dará após obtenção do filme e testes relativos a segurança nas respostas obtidas as quais através da presença de bio compostos possam informar a qualidade do produto comercializado.

## Impacto

O resultado esperado é um produto que possa garantir segurança aos consumidores no quesito vida de prateleira do produto adquirido. Contribuindo com uma ação de sustentabilidade, bem como promovendo a formação de discentes que promovam uma educação ambiental.



# A rua sem nome: uma lição de cidadania

Como tarefa de casa, cada criança deveria pesquisar o nome de sua própria rua e o motivo pela qual recebeu esse nome. Foi então que descobriram que a rua do colega Pedro não tinha nome. Durante a socialização, os alunos concluíram que a rua do Pedro precisaria ter um nome, pois era direito dos moradores terem acesso a todos os serviços e benefícios. Foram meses de pesquisas e estudos para enfim chegar o dia da sessão de votação do projeto de lei que denominaria a via. O projeto de lei foi aprovado e a rua passou a se chamar Gioconda Panatta da Silva, nome da bisavó do Pedro.

## Informações



### Disciplina

História

### Etapa educacional

3º ano do Ensino Fundamental

### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Empatia/Cooperação

Responsabilidade/Cidadania

## Descrição do projeto

### Objetivo

Compreender processos de ocupação e organização de espaço urbano e a necessidade de intervenção no meio em que está inserido, por



meio de observação, de pesquisas, entrevistas e estudo de meio, para construir e ampliar os conhecimentos culturais e sociais, potencializando as vivências significativas que buscam soluções viáveis, criativas, que repercutem os modos de ler, de agir, de ser e de estar no mundo favorecendo a construção de projetos de vida.

## **Metodologia**

O método de pesquisa utilizado é o exploratório, oportunizando os alunos a pensarem em situações viáveis, criativas e promotoras do bem comum, repercutindo os modos de ler, de agir e de estar no mundo. Foi por meio de uma pesquisa feita na tarefa de casa que investigava o porquê do nome da rua de cada aluno que surgiu a problematização geradora do projeto em questão. Conforme sugere a BNCC, professores e alunos devem ser sujeitos do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, eles devem assumir uma atitude historiadora diante dos conteúdos propostos no âmbito do Ensino Fundamental.

## **Recursos utilizados**

Utilização do Microsoft Sway para melhor interação entre aluno e o público. Recurso do livro digital em sala para projeção, melhorando visualização e aproveitamento do tempo em sala.

## **Avaliação**

A avaliação de forma contínua, pautada nas três dimensões do conteúdo: conceitual, procedimental e atitudinal. Foi possível avaliar os saberes que os alunos já possuíam, as hipóteses e os domínios sobre os conteúdos históricos, além do impacto e a empatia por parte dos estudantes em relação ao problema. Os alunos compreenderam o que é zona rural e urbana, a historicidade dos meios de transporte, bem como sua evolução. Avaliou-se também oralidade, escrita e a autonomia quando apresentaram o projeto para as outras turmas e pais.



## Impacto

A ampliação do letramento, da capacidade de investigar, de refletir e de argumentar de maneira crítica e contextualizada. Os indicadores do projeto referentes às competências acadêmicas, ética, política e tecnológica fizeram parte das pautas de observação das várias ações didáticas. Os alunos internalizaram o conceito de cidadania e cooperação, manifestado no posicionamento dentro e fora de sala de aula como relataram aos pais. Ficou evidenciado pela fala do Davi, como sujeito histórico, quando disse “Nós, crianças, também podemos ajudar o nosso município”.



# Narrativas de vida em stop motion: uma experiência de multiletramento no ensino fundamental

Esta pesquisa gerou um Caderno Pedagógico que cumpre o papel de orientar outros professores a desenvolverem este projeto. As atividades sugeridas aos docentes, neste material, foram planejadas considerando o contexto de muitas escolas brasileiras, por isso, a todo o momento, as ações foram conduzidas pensando na possível replicação da proposta. No momento de produção das animações feitas pelos alunos, um grupo construiu sua própria maquete, outros fizeram ajustes nas quais já existiam na escola. Os objetos utilizados para a construção dos cenários foram reunidos pelos alunos e pela professora.

## Informações



### Disciplina

Linguagens

### Etapa educacional

8º ano do Ensino Fundamental

### Competências gerais da

#### BNCC trabalhadas:

Comunicação, Cultura Digital



# Descrição do projeto

## Objetivo

Promover práticas pedagógicas potencialmente produtivas para auxiliar estudantes do 8º ano na superação de dificuldades em produção de textos com valor social. Desenvolver atividades de escrita que aconteçam de modo processual para atingir um texto de qualidade; Proporcionar práticas de linguagem com função social, histórica e cultural por meio de produções de narrativas de memórias vivenciadas por membros idosos da comunidade local; Favorecer práticas de multiletramentos, por meio da utilização da técnica stop motion para a apresentação das histórias de vida produzidas.

## Metodologia

As atividades desenvolvidas foram realizadas em 22 aulas organizadas em sete oficinas que orientaram para a produção de curtas-metragens em stop motion como produto final. Descrevendo de uma forma sintética, tendo em vista a limitação deste espaço, essas oficinas foram realizadas com os estudantes, a partir dos seguintes passos: Apresentação da técnica stop motion e do curta-metragem; Estudo do gênero narrativas de vida por meio de outros modelos, conceito, construção composicional, além das características linguísticas e estilísticas; Planejamento para entrevistas aos idosos da região.

## Recursos utilizados

Os materiais utilizados para o desenvolvimento do projeto em sala de aula foram: pincel atômico, lousa, atividades e textos impressos para análise, caneta, datashow, computador, celular, caixas de som, brinquedos, objetos diversos, maquetes, entre outros.

## Avaliação

A avaliação aconteceu de modo processual, por meio de feedbacks lançados pelo professor e também pelos estudantes. Assim, neste projeto, as narrativas de memória/de vida produzidas pelos discentes



foram fruto de um processo no qual os alunos pesquisaram, planejaram, entrevistaram, compreenderam, interpretaram, rascunharam, revisaram e reescreveram até alcançarem o texto final, de modo colaborativo. Ressalta-se que a própria atividade de produção de animações foi favorável ao viés de avaliação.

## Impacto

Ao comparar as produções, iniciais e finais, é notório o progresso em suas escritas, pois eles escreveram textos com propriedade de acordo com o gênero estudado, apresentando organização textual, construção contextualizada de narrativas, de modo coeso e coerente, além de conseguirem fazer em seus textos uma interpretação social por meio da história do idoso, estabelecendo no contexto de produção tecnológico, uma interação dinâmica entre essas dimensões discursivas. A atividade com o stop motion também permitiu inserir os estudantes em uma prática que exige a mobilização de diversas linguagens.



# Como inovar em sala de aula

Os motivos que levaram-me a realizar o projeto foi poder acreditar no serviço público e ter a certeza que podemos aprimorar o atendimento aos nossos alunos e que a transformação se passa pela educação. Há muitos anos tenho me posicionado e lutado pela melhoria da escola pública sempre tendo como base o pensamento de Paulo Freire, enxerguei ali uma forma de apropriação do espaço que abre a brecha para que os alunos se reconheçam como sujeitos ativos no processo histórico. As aulas públicas são uma forma de resistência contra as tentativas de apagamento da história e dos moradores do Glicério.

## Informações



### Disciplina

Geografia

### Etapa educacional

4º ano do Ensino Fundamental

### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Pensamento Científico,  
Responsabilidade/Cidadania

## Descrição do projeto

### Objetivo

O Projeto Político Pedagógico (PPP), é um instrumento que reflete a proposta educacional da escola. É através dele que a comunidade escolar pode desenvolver um trabalho coletivo, cujas responsabilidades



individuais e coletivas são assumidas para execução dos objetivos estabelecidos. E nosso projeto, que está no nosso Planejamento Escolar, em diversas disciplinas da escola, no caso a minha de Geografia. O projeto Como inovar em sala de aula, tem como pano de fundo os problemas do bairro onde o aluno reside, através das aulas públicas, e tem ajudado nas ações educacionais em nossa escola.

## **Metodologia**

Esse projeto nasceu da necessidade de integrar alunos com o currículo da cidade, que propõe o direito à educação que implica a garantia das condições e oportunidades necessárias para que os alunos tenham acesso a uma formação indispensável para a sua realização pessoal, para a vida produtiva e exercício da cidadania. Nessa atividade trabalhamos a questão da moradia na cidade de São Paulo, e especificamente no Glicério, já víamos com uma bagagem de pesquisa e visitas a alguns locais como cortiços, ocupações irregulares e pensões próximas da Praça da Sé, sempre acompanhados com alunos.

## **Recursos utilizados**

Utilizamos cartazes para as confecções dos trabalhos sobre a história do bairro; Confecções de mapas mentais, caixas de sapatos, tampinhas de refrigerantes, papel vegetal, cola, tesoura, régua, caixas de fósforos, papel de seda várias cores, papel crepom várias cores, caixa de papelão para confecção dos móveis da casa e sala de aula.

## **Avaliação**

Conseguimos enfim, através do projeto, a participação da comunidade, falando e opinando sobre seus problemas e conquistas. Ressaltar a cidadania e a história da cidade de São Paulo e de seus bairros é fundamental nesse processo. Pretendemos continuar ocupando os espaços públicos com ações inovadoras que possam sensibilizar a comunidade ao mesmo tempo em que a escola se abre para o acolhimento dessa população que sofre com o descaso do poder público. Alguns pontos merecem destaque, como a integração entre escola e território.



## Impacto

Um dos objetivos do projeto é conscientizar sobre a importância da educação e orientar as pessoas para que elas percebam que precisamos desconstruir no Brasil a lamentável capacidade histórica de negar o direito ao saber. Também desejo entregar a educação pública o projeto, "Aula Pública" visando como ele vem diminuindo os índices de violência na escola. Esse projeto na escola EMEF Duque de Caxias, na região conhecida como Glicério e marcada pela violência e com problemas sociais, minimiza muito os índices de violência a partir do momento que comecei a levar os alunos a ocupar a cidade.



# Tabuleiro viajante: É raciocinando que gera aprendizados.

Muitos pais me procuraram com a intenção de ajudar o filho, percebendo através dos jogos e atividades desenvolvidas as dificuldades dos filhos, que até então não haviam percebidos. Outros pais pelo avanços significativo que os filhos tiveram no decorrer desse projeto.

## Informações



### Disciplina

Matemática

### Etapa educacional

5º ano do Ensino Fundamental

### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento,  
Pensamento científico

## Descrição do projeto

### Objetivo

Despertar na criança o prazer pela aprendizagem da Matemática, o raciocínio lógico matemático como terapia ocupacional criando meios e rotinas diferentes em sala de aula para despertar o interesse pela disciplina, ampliando seu conhecimento de mundo (prévio) através dos jogos. A aprendizagem através de jogos permite que o aluno faça dessa ação um processo interessante e até divertido, para isso eles devem ser



utilizados ocasionalmente para sanar as lacunas que se produzem na atividade escolar diária.

## Metodologia

Socialização e introdução às regras de competição de cada jogo a ser desenvolvido em forma interdisciplinar entre Matemática, Língua Portuguesa e História. Jogos em grupos, jogos em duplas, desafios individuais, competições animadas e divertidas, realizar acompanhamento do desenvolvimento de cada aluno na elaboração de estratégias ao jogar. Organização da sala de aula, sempre mantendo o espaço equipado a atender os alunos e os jogos quando trabalhado. Sistema de numeração, as quatro operações, situações problemas, números e medidas, análise de gráficos e desafios.

## Recursos utilizados

Tabuleiros diversos, dados, tampinhas para marcações e simulados impressos.

## Avaliação

A avaliação dos alunos será no decorrer das atividades, como estaremos trabalhando descritores, que os alunos tiveram mais dificuldades, e estarei avaliando o desenvolver das atividades.

## Impacto

Percebi que com o desenvolvimento do projeto, partindo das dificuldades dos alunos, houve a participação das famílias, participando das montagens dos jogos, e jogando com os alunos os jogos confeccionado em casa. Também aumentou o interesse dos alunos em participar das atividades de classe sala, e os alunos conseguiram aumentar a nota no simulado do município.



# Equipe Sustent-Ação - Multiplicando ideias e práticas sustentáveis

A valorização do protagonismo juvenil, em que os jovens são ouvidos e convidados a propor ações para a resolução de problemas locais com o tema Sustentabilidade é o principal objetivo desse projeto. O envolvimento do Grêmio estudantil é fundamental para o sucesso da equipe. A formação da equipe e seu engajamento mudou a realidade da escola. Hoje os alunos possuem um maior desempenho nas avaliações externas e internas. A disciplina e frequência tem melhorado significativamente. Os alunos têm orgulho em dizer que estudam nessa escola.

## Informações



### Disciplina

Ciências

### Etapa educacional

9º ano do Ensino Fundamental

### Competências gerais da

#### BNCC trabalhadas:

Pensamento Científico,  
Crítico e Criativo,  
Responsabilidade e Cidadania



# Descrição do projeto

## Objetivo

A equipe Sustent-Ação possui atualmente 58 integrantes. Foi criada pensando na necessidade de efetivar e multiplicar ideias e práticas sustentáveis aos alunos, família e comunidade em que a escola está inserida. Tem como objetivos principais: estimular o pensamento crítico, resgatar a motivação em permanecer mais tempo na escola, despertar a importância da escola, aquisição da capacidade de tomada de decisões, tornar a aprendizagem significativa, desenvolver competências e habilidades para o protagonismo juvenil, conscientização ao conceito: Pensar Globalmente-Agir Localmente.

## Metodologia

Situação problema (diagnóstico): Excesso de lixo, tanto na sala de aula, quanto no pátio. Espaços físicos ociosos. Vandalismo, ausência de espaço verde, gastos de água e energia, falta de conscientização ambiental e com o cuidado do espaço escolar. Desenvolvimento do tema e coleta de ideias: O que podemos fazer para tornar nossa escola sustentável? Semanalmente eram realizadas discussões de temas relacionados à sustentabilidade, levantamento das principais ideias, necessidades e sonhos, ou seja, o que poderia mudar para tornar nossa escola sustentável.

## Recursos utilizados

São realizadas reuniões semanais para estabelecer as ações realizadas e a divisão de trabalho para a manutenção, os alunos vão para escola em horário alternativo a aula. Com o projeto já instalamos duas cisternas de 600 litros, construímos uma horta orgânica com sistema de irrigação por gotejamento, praticamos a coleta seletiva, reaproveitamos materiais como garrafas pets e pneus e através de uma parceria conseguimos uma usina solar fotovoltaica, com produção de 100% de energia limpa e renovável que abastece toda a escola.



## Avaliação

Diante de todas as ações sustentáveis desenvolvidas pela Equipe, é possível dar significado à aprendizagem, possibilitando uma extensão das ações à comunidade. Os alunos são estimulados a autorreflexão. A avaliação é feita de forma coletiva e individual. Coletiva, relacionada ao trabalho em equipe e respeito entre os alunos e ao desenvolvimento das ações. Individual, relacionada ao desenvolvimento de competências e habilidades na execução de uma determinada ação e se houve mudança atitudinal e comportamental.

## Impacto

Os resultados são positivos, principalmente em relação a valorização da escola e a melhoria do comportamento e do aprendizado no decorrer das ações. A permanência dos jovens na escola e o sentimento de pertencimento impactou consideravelmente, uma vez que a realidade social, relacionada à violência, às drogas e à falta de perspectiva é cada vez maior e constante. Esse resgate, permite a esse jovem uma visão de mundo diferente e motivador, melhorando a autoestima, que na maioria é extremamente negativa, além de despertar dons e habilidades.



# Mercadinhos: salgado

Os alunos aprendem de forma prazerosa e divertida a Matemática, tendo uma boa interação de grupo, coletividade e conhecimento do conteúdo. Escola Municipal Geraldo Oliveira Costa, Alvorada - TO.

## Informações



### Disciplina

Matemática

### Etapa educacional

5º ano do Ensino Fundamental

### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento,  
Empatia/Cooperação

## Descrição do projeto

### Objetivo

Desenvolver a leitura e a escrita das cédulas e moedas e o raciocínio lógico na resolução de situações problema. Construir conceitos de adição, subtração e multiplicação, pesquisa e analisar preços, reconhecer porcentagem e lucro. Além disso, analisar e calcular receitas e observar a interação dos alunos com o público.

### Metodologia

A proposta do projeto é exposta aos alunos do 5º ano e aos responsáveis no início do ano. Os alunos são motivados a todo momento, pesquisando receitas com os pais, entrevistando o gosto dos demais alunos da escola e fazendo cálculos de preços dos ingredientes utilizados nos mercados.

Na semana da culminância, os grupos convidam todos os alunos da escola, funcionários, pais, Secretaria da Educação e coordenadora geral. Cada grupo terá sua barraquinha onde eles deverão colocar da melhor maneira que acharem os produtos a serem vendidos. No final, cada um deverá apresentar os gastos e os lucros.

### **Recursos utilizados**

Receitas, celular, calculadora, caderno, lousa, cartazes, toucas de cozinha, avental, luvas, microondas, caixa, fixas e outros.

### **Avaliação**

Avaliar a participação de todos os alunos e o entendimento sobre o conteúdo de Matemática apresentado durante o projeto.

### **Impacto**

Ao trabalhar a Matemática de forma lúdica e prazerosa, foi possível estimular a expressão verbal e corporal, criatividade, raciocínio e a interação com a turma.



# Desenvolvendo a cultura oceânica a partir do estudo local da Baixada Santista

Somos um colégio na cidade de Santos e este projeto reuniu todos os alunos do Ensino Médio divididos em grupos. Cada grupo tinha um tema gerador de sua pesquisa como por exemplo, o impacto da pesca, do lixo, do turismo, das atividades industriais, entre outras. Os alunos se reuniram periodicamente para pesquisar o impacto destas ações no Oceano. Fizemos ao longo deste processo muitas reuniões, um trabalho de campo em grupo e algumas palestras com especialistas. Por fim os alunos apresentaram suas produções num evento para toda a comunidade escolar.

## Informações



### Disciplina

Geografia

### Etapa educacional

1ª série do Ensino Médio

### Competências gerais da

#### BNCC trabalhadas:

Pensamento Científico,  
Responsabilidade/Cidadania

# Descrição do projeto

## Objetivo

Melhorar os conhecimentos sobre os Oceanos a partir dos estudos de nossa realidade local na Baixada Santista, proporcionando aos nossos alunos do Ensino Médio subsídios para que participem como protagonistas na implementação de ações sustentáveis tanto individual como coletivamente. Conhecer e influenciar nas políticas públicas. Promover uma cidadania mais responsável. Desenvolver uma cultura amiga dos Oceanos. Realizar ações práticas em nossa cidade. Pesquisar e divulgar problemas e soluções ambientais ligadas ao nosso entorno marítimo.

## Metodologia

Este foi um trabalho interdisciplinar, envolvendo todas as disciplinas do Ensino Médio e todos os professores. Outro valor importante do projeto foi a autonomia na pesquisa dos alunos, já que se reuniam em horários de aulas ou não com uma organização própria, com líderes facilitadores e pessoas encarregadas de registrar suas discussões e combinados realizados, sempre de forma colaborativa, usando o google classroom com um portfólio on-line. Usamos também as referências ABNT de produção científica, produção do relatório e banner. Os alunos tinham como referência o portal da FEBRACE.

## Recursos utilizados

Pesquisa de Campo. Palestras com especialista das áreas Universitárias, ONG's e Governamental. Google Classroom - portfólio digital. Cartolinas e Post It. Mídias digitais.

## Avaliação

1- O primeiro instrumento de avaliação foram as atas das reuniões dos grupo de trabalho. 2- A produção de um portfólio digital no google classroom. 3- A produção de um relatório com a coleta de dados durante o trabalho de campo. 4- A produção de um vídeo de um minuto sobre



seu tema pesquisado. 5- A criação de uma proposta de intervenção política a partir de sua pesquisa. 6- A produção de um banner de divulgação científica. 7- A produção de um relatório científico final. 8- A apresentação oral dos resultados. 9- A construção de um debate entre os grupos de pesquisa.

## Impacto

Os alunos se apropriaram do método científico de pesquisa, com coleta, registro e exposição dos resultados. Os alunos produziram um texto com uma proposta de intervenção política, trazendo aspectos práticos a sua pesquisa teórica. Os alunos realizaram intervenções públicas pela cidade de Santos, relacionadas ao seu tema de pesquisa. Houve uma grande mobilização de toda a comunidade escolar em torno do trabalho, não apenas dos alunos diretamente envolvidos. Os alunos aplicaram seus conhecimentos em mídias sociais digitais em prol de uma causa a partir de sua pesquisa.



# Mercadinho da Tia Janete

A professora começou com uma lista de compras tomando como parâmetro os folhetos de supermercado coletado pelos alunos treinando os alunos na leitura e escrita. Ela também explorou bastante as medidas dos produtos. O que podemos comprar por: litro, quilo, metro ou unidade (dúzia e dezena). Sistema monetário (aproximação ou arredondamento) para facilitar o troco. Localização do supermercado do bairro no qual fizeram uma visita.

## Informações



### Disciplina

Outras

### Etapas educacionais

1º ano do Ensino Fundamental

### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento,  
Trabalho/Projeto de Vida

## Descrição do projeto

### Objetivo

Utilizar cédulas e moedas em situações do cotidiano, combinando grandezas na representação de valores. Trabalhar adição, subtração, listagem, comparação de preços, organização de produtos pelo valor, leitura, uso da calculadora.



## Metodologia

Os produtos utilizados foram confeccionados pelos alunos. Embalagens de remédio foram encapados de papel branco e escrito com caneta preta para que os alunos conseguissem ler e não identificar pela embalagem. Visita ao supermercado para conhecer a organização dos produtos, preços, tamanhos e medidas.

## Recursos utilizados

Caixas de remédios encapadas com sulfite e escrita com nomes de produtos. Cédulas e moedas de brinquedo, cestas, papel e lápis, além de calculadora.

## Avaliação

O projeto foi um sucesso! Os alunos entenderam o sistema monetário, aprenderam como fazer uma lista de supermercado para comparar preços e marcas. Isso tudo trabalhando situações do cotidiano.

## Impacto

Os alunos relataram para a professora que estão auxiliando os pais nas compras e as aulas ainda continuam acontecendo, pois é um projeto desenvolvido durante o ano letivo todo com situações e abordagens diferentes de acordo com o currículo apresentado pelo município.



# Propulsão e Aerodinâmica de Protótipos de foguete

Projeto mobilizou uma turma de 2ª série do Ensino Médio e envolveu além dos componentes de química e física, matemática, pois os professores se envolveram no projeto, bem como, a gestão se envolveu e apoiou todo o processo. Além de muita interação, houve muita criatividade e inovação de protótipos. Em suma, tal projeto será apresentado em um evento externo e ainda nossa escola foi convidada a participar da "Jornada de Foguetes 2019" na Barra do Piraí no Rio de Janeiro, em decorrência do alcance de 180 metros.

## Informações



### Disciplina

Física

### Etapa educacional

2ª série do Ensino Médio

### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento,  
Empatia/Cooperação

## Descrição do projeto

### Objetivo

Explorar conceitos de química e física em um cenário simulado; Divulgar a ciência para a comunidade escolar, por meio dos lançamentos dos protótipos; Proporcionar interação entre os alunos; Resolver problemas específicos de propulsão e aerodinâmica; Propor e otimizar os processos de melhoria contínua.



## Metodologia

Investigação e construção dos protótipos por meio de garrafas pets; Simulação matemática de eventuais alcances horizontais; Ensaios de pressão; Testes de lançamentos não oficiais; Comparativo entre os valores calculados e verificados no momento do lançamento.

## Recursos utilizados

Garrafas pets reutilizadas, nanômetro, trenas, réguas, tesouras, estiletes, bexigas, vinagre, bicarbonato de sódio, barbante, martelo, alicates, arame, pedaços de ferro para fazer as travas, cronômetro, calculadora, papel para fazer os moldes, fita crepe, cano, cotovelo, T de pvc, lacres e aplicativos para simulação.

## Avaliação

Interação em grupo, confecção dos protótipos e maiores alcances horizontais.

## Impacto

O grupo que atingiu o 1º lugar tem alunos de inclusão, onde foi perceptível o crescimento desses alunos; Três grupos superaram a meta de 100 metros; O projeto mobilizou vários professores e a gestão da escola; Todos os pais se envolveram no projeto, apoiando os seus filhos; O projeto será apresentado na Semana do Conhecimento, evento do Município de Guarulhos na semana de 21 a 25 de outubro de 2019.



# Do lixo ao livro

O projeto iniciou com a proposta da construção de um livro de gêneros textuais, mas para isso fomos pesquisar primeiro a origem do papel. Com as pesquisas descobrimos que o papel pode ser reciclado. Após as descobertas sobre a origem do papel fomos pesquisar alguns gêneros textuais para usar o papel de forma significativa. Para cada gênero foi proposto que os alunos construíssem seus próprios gêneros textuais. Pesquisamos, conhecemos, exploramos e construímos vários gêneros textuais como: cantigas, trava-língua, parlenda, receita, relato pessoal, poema, panfleto e textos instrucionais.

## Informações



### Disciplina

Linguagens

### Etapa educacional

2º ano do Ensino Fundamental

### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento, Comunicação

## Descrição do projeto

### Objetivo

Pensando no processo de alfabetização tracei os seguintes objetivos: valorizar as situações lúdicas, participar de práticas de linguagem diversificadas, utilizar diferentes linguagens (verbal, visual, digital), compreender e utilizar tecnologias digitais de informações e



comunicação, construir conhecimentos em diferentes componentes, produzir e compreender diferentes gêneros textuais trazendo o uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção efetivando a participação significativa nas práticas sociais com autonomia e protagonismo.

## **Metodologia**

O projeto consiste em assumir os textos como ponto central para definir os conteúdos e desenvolver as habilidades, considerando seu pertencimento que circula em diferentes esferas campos de vida. Os conteúdos se tornam guias para que os estudantes construam o seu conhecimento por meio da resolução de problemas e formulação de hipóteses, valorizando assim o conhecimento e vivências de cada um. Os alunos tiveram a oportunidade de aprender, fazer, viver, ser, valorizar, preservar, recomeçar e transformar.

## **Recursos utilizados**

Os recursos utilizados para realização deste projeto foram recursos pessoais, materiais e tecnológicos. Dos recursos pessoais: alunos, professores, pais e gestores. Dos recursos materiais: papéis de diversos tamanhos, cores e texturas, água, bacia e tela. Além de liquidificador, corante, terra, sementes de diversas plantas, vaso, água, lápis, borracha, cola, canetinha, tesoura e régua. Dos materiais tecnológicos: câmera, computador, impressora, microfone e caixa de som.

## **Avaliação**

As ações do processo de alfabetização e letramento foram desenvolvidas garantido, o aspecto lúdico, a participação das crianças sempre respeitando seus diferentes níveis e hipóteses e a construção dos conceitos através de descobertas escritas e invenções, proporcionando condições para que os alunos sintam prazer em escrever e percebam que a leitura e a escrita abrem novos horizontes. Observamos alunos com mais confiança e autonomia, com novos pensamentos eles começaram a analisar, questionar e expor opiniões.



## Impacto

Para transformar o papel velho em novo e realizar a reciclagem do papel, solicitamos a colaboração de todos da escola. Os alunos explicaram que o papel que iria para o lixo poderia ser transformado em um novo papel e ser usado novamente. Solicitamos que os papéis fossem jogados em uma caixa especial que chamamos de "Papa Papel". Fizemos um vídeo explicativo sobre como reciclar o papel e disponibilizamos na rede social da escola. Quando os papeis começaram a ficar prontos, os alunos ficaram encantados e se entusiasmaram para escrever e desenhar no material que eles mesmos tinham feito.



# Pequenos empreendedores, grandes economistas!

1º B: Atividades pautadas na reciclagem, no cuidado com o ambiente. 2ºB: A transformação dos alimentos e das matérias foram nosso grande objeto de investigação. Para arrecadação de dinheiro, participamos de uma oficina de doces de leite em pó com as famílias e as crianças. Já a transformação do milho em pipoca fez parte da arrecadação na festa junina.

3º B: Plantando e colhendo, as crianças fizeram uma pequena horta de cheiro verde. 4ºB: Atividades relacionadas ao uso consciente do dinheiro resultaram na escolha do que as crianças gostariam de fazer com o que foi poupado por eles durante o ano.

## Informações



### Disciplina

Educação Infantil

### Etapa educacional

Creche

### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Pensamento Científico,  
Responsabilidade/Cidadania

## Descrição do projeto

### Objetivo

Desenvolver atitudes empreendedoras e estimular ações inovadoras para o uso adequado de recursos econômicos e naturais, visando o

consumo responsável, a proteção da natureza e os valores necessários ao bom convívio social.

## Metodologia

Durante todo ano de 2018, ancorados no Projeto Anual: “Pequenos Empreendedores, Grandes Economistas”, foram desenvolvidas diversas atividades pautadas no empreendedorismo e no sistema monetário brasileiro através dos projetos bimestrais: 1º Bimestre: De pequenino que se aprende o destino: 2º Bimestre: Abracadabra a mágica da transformação. 3º Bimestre: Plantar e colher: aprendendo a empreender. 4º Bimestre: Como se fosse dinheiro.

## Recursos utilizados

Materiais recicláveis diversos, tesouras, cola, diferentes tipos de papéis, kit multimídia, giz de cera, canetinhas, lápis de cor, tinta, barbante, prendedor, formas de papel, livros literários, vinagre, glicerina, liquidificador, etc.

## Avaliação

Ao final deste projeto, podemos afirmar que as crianças do Maternal II são capazes de: Identificar, nomear e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles. Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles. Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências.

## Impacto

Uma das características marcantes do Maternal II Integral é a permanência durante 10 horas na instituição, tendo o momento do soninho como um dos mais resistentes da rotina para as crianças, outra característica marcante é saída da creche para a pré-escola, de período integral para parcial, nesse ínterim acreditamos que seria importante



algo para marcar o fechamento desse ciclo, para tanto, realizamos uma despedida do soninho. Nesse dia as crianças tiveram uma programação diversificada e escolheram tudo que queriam ter no dia destinando o gasto do dinheiro poupado.





Conectando  
**Boas Práticas**



3

## Práticas de formação continuada e coordenação pedagógica

Esta categoria reúne boas práticas realizadas por coordenadores pedagógicos.

# Rádio Falante Orlando Freire

Nosso projeto já se destacou em matéria vinculada em nível nacional. Em setembro de 2010, saímos no Jornal Hoje da Rede Globo. Fomos destaque nacional no Portal do Ministério da Educação, no dia 11 de maio de 2018, com a seguinte matéria "Projeto de rádio escola ajuda a mudar a realidade de estudantes em Porto Velho". Nosso projeto teve uma postagem do consagrado escritor Paulo Coelho no seu Twitter. Recebemos doação de livros do escritor e do senador e ex-ministro da Educação, Cristovam Buarque.

## Informações

**Disciplina:**

–

**Aspectos Pedagógicos****Trabalhados:**Participação Coletiva,  
Formação/Conteúdo**Competências gerais da****BNCC trabalhadas:**

Comunicação

**Etapa Educacional:**

Ensino Fundamental II

## Descrição do projeto

### Objetivo

Favorecer o protagonismo juvenil. Fazer do intervalo um momento lúdico. Divulgar os projetos e ações que estão acontecendo nas escolas. Despertar o interesse dos alunos para a comunicação. Incentivar o hábito da leitura e a doação de livros no ambiente escolar.



## Metodologia

Esse projeto já tem nove anos, tendo como seguimento notícias e informações. Na grade temos o projeto “Leitura na rádio” com a seguinte dinâmica: os alunos vão à sala de leitura da escola e fazem o empréstimo de alguma obra literária para ler. Após a leitura, eles vão até o estúdio da rádio e fazem a sugestão da leitura aos outros alunos.

## Recursos utilizados

Utilizamos para execução do projeto o estúdio da nossa rádio escolar com tecnologias dependentes e independentes. Recursos humanos: alunos, equipe técnica e pedagógica da escola.

## Diagnóstico

Apesar de a nossa escola ser situada em uma área de risco, onde o índice de violência é uma constante, temos exemplos bem sucedidos de alunos envolvidos no projeto que trilharam o caminho do bem. Antes do projeto da rádio na escola, existiam muitas confusões e conflitos entre os alunos no intervalo. Com a implantação da rádio, eles mudaram o foco para ouvir as notícias e participar da programação da emissora. Dando até um norte para escolherem uma profissão: o jornalismo.

## Avaliação

Nosso projeto valoriza alunos com altas habilidades, tendo alguns saído direto do projeto para o mercado de trabalho. A nossa aluna Larissa Maria Anita Ferreira de Sousa, concluinte do terceiro ano do ensino médio, participante do projeto da rádio foi selecionada para estagiar na TV Rondônia, afiliada da Rede Globo, como menor aprendiz. Atualmente foi contratada como funcionária efetiva da equipe de colaboradores da Rádio CBN Amazônia, Porto Velho-RO.



# Whatsapp na escola: inovando na comunicação com a família

Nosso objetivo é de apresentar que, apesar de todas as justificativas para a ausência da família, a escola, assim como a sociedade, se inova na vida cotidiana, e se reinventa para que essa convivência aconteça de maneira mais dinâmica e com diálogos reais fazendo uso de ferramentas atuais. Devemos entender aqui inovação não como algo mirabolante, complexo e tecnológico, porém como algo que surge na tentativa de resolver uma questão objetiva que nos é apresentada.

## Informações

**Disciplina:**

Multidisciplinar

**Aspectos Pedagógicos****Trabalhados:**

Participação Coletiva

**Competências gerais da****BNCC trabalhadas:**

Comunicação, Cultura Digital

**Etapa Educacional:**

-



# Descrição do projeto

## Objetivo

Nossa motivação inicial com a formação dos grupos de pais foi e ainda é aumentar o envolvimento e a participação das famílias na rotina da escola, possibilitando o acompanhamento efetivo das crianças e do desenvolvimento de competências e habilidades próprias do universo multicultural que a escola apresenta. Pensando nas famílias que não conseguem estar presente nos momentos estabelecidos pelo calendário letivo ou outros determinados pela escola, esse é também um espaço de participação, mesmo que virtual, possibilitando que os responsáveis possam se inteirar do dia a dia vivido pela criança.

## Metodologia

Alguns aspectos surgiram para corroborar na iniciativa da criação de grupo para cada turma da escola. Esse aspecto tem relação direta com economia e sustentabilidade. O recurso oficial que usávamos para a comunicação com a família era o bilhete. O que impactava negativamente pela demanda de aproximadamente 800 alunos. Atualmente, com todas as turmas fazendo uso do aplicativo de comunicação direta não há mais a necessidade de impressão de bilhetes e recados aos responsáveis, uma prática tão comum e arraigada na escola.

## Recursos utilizados

Smartphones com aplicativo de Whatsapp.

## Diagnóstico

Qual é um dos principais desejos de toda escola? Qual é um dos maiores desafios que toda escola enfrenta atualmente? Qual é uma das maiores queixas no discurso dos professores, principalmente professores de crianças das séries iniciais? Isso mesmo, caros leitores, a participação da família na escola. O motivo deste ser um aspecto tão relevante na educação, também todos nós conhecemos, resumidamente, entendemos que a proximidade da família na escola



traz boas consequências visto o tempo que a criança passa nesse espaço ser consideravelmente extenso.

## Avaliação

Logo, concluímos que, todo aquele que deseja estabelecer esta ação em sua prática pedagógica deve considerar que seus objetivos serão alcançados na medida que seus esforços estiverem realmente voltados para os mesmos. Resultados significativos surgem quando não perdemos de vista o que almejamos no início da proposta. Um fazer atento, com realinhamento e foco é o que nos garante estar muito mais conectados os familiares do que no ano passado e por conseguinte, no próximo ano estaremos mais conectados ainda.





Conectando  
**Boas Práticas**



## Práticas de gestão escolar

Esta categoria reúne boas práticas realizadas por diretores escolares.

# Descentralização da formação inicial e continuada: um experiência para contrapor o êxodo rural

No segundo semestre de 2019, oferecemos dois cursos de formação inicial e continuada: Assistente de vendas e Conductor ambiental local, no distrito rural Vila do Itapuru. A maioria da comunidade jovem e adulta está ociosa no que se refere aos estudos. O sentimento de gratidão da comunidade aos instrutores, diretoria e coordenação, era expresso, facilmente observado no rosto e nas palavras dos beneficiados durante as visitas na comunidade. Realizar cursos de qualificação profissional na comunidade rural também serviu para fortalecer os vínculos sociais e de amizade.

## Informações



### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Pensamento científico  
Responsabilidade/Cidadania

### Diferencial do Projeto

Delegação de autoridade e funções. Autonomia no processo pedagógico. Gestão democrática e participativa. Estabelecimento de confiança mútua no espaço tempo de trabalho.

# Descrição do projeto

## Metodologia

Recebimento de demanda local de formação, checagem in loco através de visita técnica, apresentação e defesa perante o órgão mantenedor, início dos cursos, acompanhamento técnico, pedagógico e encerramento.

## Recursos utilizados

Além das boas relações institucionais e empatia, usamos de formulários próprios, internet, redes sociais para divulgação e recursos da comunidade como espaço, mão-de-obra e dedicação.

## Diagnóstico

A oferta dos cursos de qualificação sempre se deu na sede urbana do município e as demais comunidades rurais nunca eram contempladas. Diante da demanda recebida, decidimos realizar essa experiência de descentralização da oferta de formação. A repercussão foi imediata e tivemos total apoio da instituição estadual. A comunidade rural agora está sendo bem servida com dois cursos de qualificação que atendem, positivamente, a sua vocação ecológica e econômica.

## Avaliação

Boa aceitação na comunidade, sentimento de pertencimento, inclusão socioeconômica, despertar das potencialidades locais, retomada dos estudos e compreensão da educação transformadora da realidade.



# Ler, viajar e compartilhar

O projeto contempla uma inovação na metodologia para o ensino de leitura e escrita. A ideia do “Ler, Viajar e Compartilhar” surgiu da forma como o projeto é vivenciado dentro da escola. Os alunos leem, vivenciam as experiências leitoras em casa com os pais e socializam com os colegas na escola e fora dela através da contação de histórias. O projeto também é finalizado com uma apresentação para o público em um festival de leitura com estandes, apresentações literárias e musicais, depoimentos e encenações. Assim, o projeto “Ler, Viajar e Compartilhar” é uma forma de motivar alunos, família e escola sobre a importância de ler em um tempo em que é essencial para o conhecimento humano, o domínio da leitura e do conhecimento de mundo.

## Informações

### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento, Pensamento científico

### Diferencial do Projeto

O projeto político pedagógico do Instituto Ebenezer favorece o desenvolvimento intelectual e humano dos alunos, tornando a leitura um elemento essencial na construção da identidade

e do conhecimento. Dentro do PP, a contemplação da leitura e da escrita através dos gêneros textuais existe para que as crianças aprendam a ler e escrever de forma criativa, emancipadora, mobilizando a escola e os pais nesse processo. O Projeto Político Pedagógico do Instituto Ebenezer se diferencia ao passo que desenvolve habilidades e competências para a leitura de forma dinâmica.

## Descrição do projeto

### Metodologia

O projeto de leitura “Ler, Viajar e Compartilhar” tem duração de 8 meses. As primeiras ações são de planejamento e diagnóstico das turmas. Direção, professores e coordenação se reúnem em planejamento para definir os gêneros a serem trabalhados e como deve ser envolvida a comunidade dentro do projeto. Definidos os gêneros, são confeccionados dois tipos de cadernos de leitura: O caderno com as fichas de leitura dos gêneros trabalhados e os cadernos denominados de “Diário de Bordo”, levado pelos alunos no final de semana para casa para lerem com os pais ou responsáveis. Os pais escrevem no diário sobre o que aprenderam juntos com a lição da leitura e os alunos socializam na sala com os professores. Ao longo do projeto, são realizadas uma oficina, estandes e uma apresentação aberta à comunidade.

### Recursos utilizados

Livros de literatura infantil, xerox, caixa de som , notebook, data show e recursos humanos.

### Diagnóstico

O projeto surge da necessidade de ampliar a leitura e a escrita e mobilizar uma aproximação com as famílias através da leitura dinâmica, decorrente de um Diário de Bordo. Observamos que o projeto melhora a qualidade da leitura, da escrita, do senso crítico e da oralidade, mas, principalmente, melhora a aproximação e a motivação da família ao ler com os filhos e registrar a compreensão. As sequências didáticas, as fichas de leitura e a contação de história melhoraram a qualidade da aprendizagem e despertam desde de muito cedo a intenção de ler, uma vez que as atividades começam no Maternal e seguem até o 9º ano do Ensino Fundamental. Dessa forma, temos observado que os nossos alunos desenvolveram habilidades e competências necessárias e, principalmente, sentem-se motivados em casa através da leitura compartilhada.



## Avaliação

A avaliação é contínua, com ênfase para as habilidades e competências contextualizadas na BNCC. Professores avaliam as fichas diagnósticas, acompanhando o desenvolvimento das habilidades através de fichas de monitoramento na escola.



# O que o campo ensina, eu aprendo e a educação agradece!

Criação de um percurso formativo interdisciplinar no currículo da escola, organizado com projetos para o ensino fundamental de horta, alimentação saudável, ervas medicinais, proteção e preservação das nascentes de água da comunidade, sementes crioulas e soberania alimentar. Para o Ensino Médio implantação de seminários organizados pelos alunos a partir das pesquisas sobre a violência contra a mulher e contra o idoso, plantas alimentícias não convencionais, relógio biológico do corpo humano, saúde e prevenção.

## Informações



### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Pensamento Científico,  
Trabalho/Projeto de vida

### Diferencial do Projeto

O PPP da escola tem por base os princípios de uma educação para a transformação social, orgânica, vinculada à realidade social, aberta para o novo e para

o mundo, para a cooperação, trabalho e ação, voltada para o desenvolvimento das várias dimensões humanas. Alicerçada em valores humanistas e na relação entre teoria e prática, com conteúdos socialmente úteis, que trabalha a partir da realidade social estabelecendo relações entre os processos educativos e políticos, econômicos e culturais.



# Descrição do projeto

## Metodologia

Implantação do plano de gestão a partir do contexto escolar com foco na pesquisa, desenvolvimento de projetos e de aprendizagem colaborativa. Ampliação da comunicação família/escola através das redes sociais e aplicativos para celulares. Participação e divulgação das atividades escolares em feiras, cursos e exposições. Estabelecer parcerias com instituições, universidades, Epagri, prefeitura, secretarias, sindicatos e movimentos sociais.

## Recursos utilizados

Parcerias com instituições, reorganização financeira, formação de professores, visitas e conversas informais com familiares.

## Diagnóstico

Necessidade de reestruturação curricular tornando a escola mais atrativa para os alunos e valorizada pelas famílias. Número insuficiente de alunos. Distanciamento das famílias com a escola. Falta de envolvimento da comunidade com escola. Ausência de uma proposta pedagógica para escola como do campo. Comunicação ineficaz. Além da falta de valorização dos saberes locais e culturais e falta de envolvimento dos alunos.

## Avaliação

Valorização da identidade da escola e da comunidade. Fortalecimento dos vínculos entre família e escola. Aumento em 400% o número de alunos na escola. Desenvolvimento da autoconfiança e do protagonismo dos estudantes. Oportunidade dos docentes de criar novas metodologias de trabalho. Aumento da participação da comunidade na escola. Fortalecimento das parcerias. Valorização da escola na região e no estado. Reconhecimento pelos projetos desenvolvidos através de premiações recebidas. Escola hoje é citada como referência em universidades e instituições da região.



# Oficinas de Aprendizagem

O projeto Oficinas de Aprendizagem é realizado desde 2018, os resultados são surpreendentes no que se refere ao percurso de aprendizagem dos estudantes. Destacamos os aspectos que orientam nossas escolhas didáticas e pedagógicas: utilizar novas práticas pedagógicas, visando a metodologia ativa, para que todos os estudantes tenham a oportunidade de desenvolver suas habilidades, previstas no processo de alfabetização. Incentivar os estudantes para que sejam protagonistas do processo de aprendizagem, envolvendo-os em atividades desafiadoras que os levem a tomar decisões e avaliar seus resultados.

## Informações



### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Pensamento Científico,  
Comunicação

### Diferencial do Projeto

O projeto Oficinas de Aprendizagem é baseado nos princípios da Educação Integral, visa desenvolver os potenciais dos estudantes, com base nas competências e habilidades necessárias para aquisição da fluência na leitura, compreensão e interpretação de textos, bem como o raciocínio lógico.



## Descrição do projeto

### Metodologia

As formações que temos realizado desde 2018 com a parceria de institutos de referência e baseado em experiências desenvolvidas em escolas públicas. Constatamos que os agrupamentos heterogêneos de estudantes, independente de sua idade ou série, apresentam excelentes resultados na aprendizagem. O foco destas práticas está na interação e construção do diálogo igualitário, para o desenvolvimento de habilidades pelos estudantes que estão em processo de consolidação. Ao longo do processo inserimos metodologias ativas para a prática da autonomia na busca do conhecimento.

### Recursos utilizados

Para realizar as Oficinas de Aprendizagens temos uma professora, voluntários, que em sua maioria são pais de alunos e pessoas da comunidade, além dos alunos tutores. Os materiais utilizados são: jogos pedagógicos, recursos tecnológicos como: Smart TV, internet, tablets, caixa de som e data show. Atividades gráficas diferenciadas: livros didáticos e paradidáticos.

### Diagnóstico

A EMEF Nicolau Couto Ruiz é uma escola rural, com características peculiares, pois trabalha com salas multisseriadas na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I. A comunidade do Retiro Feliz apresenta-se de forma participativa na gestão dos saberes do território, e também nas ações que se referem aos saberes escolares. Refletindo sobre o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes de forma integral, começamos a nos questionar sobre nossa ação e a partir disso, buscamos referências de boas práticas que oportunizam aos estudantes desenvolver suas habilidades e potenciais.



## Avaliação

Realizamos, inicialmente, uma avaliação diagnóstica, para verificação da aprendizagem dos estudantes, bem como dos níveis de proficiência que se encontram nas áreas de língua portuguesa e matemática. No decorrer do semestre, os professores, acompanhados da equipe gestora, realizaram a avaliação processual para monitorar o percurso de aprendizagem dos estudantes, no que se refere ao desenvolvimento das competências, respeitando os critérios acordados com os estudantes inicialmente. Durante todo o percurso os professores propuseram aos estudantes métodos para avaliação do percurso formativo.



# Estreitando laços: escola ao encontro das famílias

Em um contexto de profundas mudanças sociais, muitas vezes as famílias não conseguem estabelecer a presença efetiva de valores éticos e acompanhar a aprendizagem dos jovens. Isso gera conflitos que extrapolam o ambiente familiar e alcançam a escola. Ao visitá-las, constata-se a importância da abertura ao diálogo e a necessidade de orientação, a fim de que possam contribuir para a educação escolar dos jovens. Cabe à escola planejar ações para favorecer esse processo por meio de visitas e formações, falas de apoio e incentivo.

## Informações



### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Empatia e Cooperação,  
Responsabilidade e Cidadania

### Diferencial do Projeto

O projeto visa fortalecer a relação escola e família como estratégia para melhorar o rendimento estudantil. Nasceu de reflexões produzidas no Conselho de Classe e da evidência de que a complexidade

na estruturação familiar e a falta de participação na vida escolar são situações cujo enfrentamento é urgente. As rápidas transformações neste contexto, dão a premissa do projeto: os movimentos de escuta e de orientação, indo ao encontro das famílias. Práticas inovadoras, alinhadas ao Plano de Ação e formalizadas no PPP como parte da cultura escolar.



# Descrição do projeto

## Metodologia

Convidar a família para a escola, em geral, traz apreensão pois carrega a ideia de que existem problemas disciplinares ou de aprendizagem. O movimento inverso, isto é, a escola visitar a família, possibilita uma mudança de perspectiva na qual os envolvidos rompem paradigmas históricos, abolem a culpabilização e adotam a responsabilização compartilhada. Para isso, um conjunto de ações foi implementado. As recomendações do Conselho de Classe foram observadas para identificar o público-alvo, elaborou-se cronograma de visitas e pauta de atendimento com foco nos papéis das duas instituições.

## Recursos utilizados

O planejamento das ações inspira-se na gestão sustentável. A escola optou pela realização de parcerias para garantir os custos do deslocamento da gestão até as famílias. As parcerias foram estabelecidas com professores, funcionários e comércio, implantando uma cultura de participação comunitária e colaborando para eliminar a impossibilidade de enfrentar desafios. Recursos: comunidade escolar, automóveis de professores e funcionários, combustível doado pelo comércio, internet patrocinada, computador, impressora e projetor da escola. Além de atas do Conselho de Classe e da Reuniões de Pais.

## Diagnóstico

O projeto tornou-se necessário devido a mudança no modelo pedagógico da escola, de semi-integral para integral. Os indicadores de resultados revelaram aumento na taxa de reprovação, que foi de 7,71% (2016) para 8,16% (2018) e uma queda na de aprovação, de 89,30% (2016) para 74,25% (2018). Reflexões realizadas no Conselho de Classe apontavam deficiências na formação de base e no acompanhamento familiar, este último confirmado também pela baixa participação nas reuniões de pais, como desafios a serem enfrentados no novo contexto.



## Avaliação

Aproximar-se das famílias repercutiu positivamente em vários aspectos da rotina escolar. Após cerca de 60 visitas, a participação nas reuniões de pais cresceu aproximadamente 75%. A presença da família na escola e o diálogo pessoal ou pelas redes sociais tornou-se mais evidente. Os jovens relatam sentir pais e responsáveis mais presentes. Há também depoimentos que atestam ser a primeira vez que estão recebendo apoio e incentivo da escola, reconhecendo a importância do esforço conjunto na educação dos jovens. Evidencia-se ainda atitudes de esforço e compromisso dos estudantes.



# Festival das Regiões - Brasil Somos o Teu Povo, A Tua História

O Colégio Osvaldo Cruz está inserido em Tucuruí-PA desde 1991, quando já havia a construção da Usina Hidrelétrica, e com ela houve uma transformação que impactou diretamente no cotidiano de todos, trazendo mudanças na cultura, saúde, lazer, segurança, economia e meio ambiente. O Colégio, preocupado em acompanhar as mudanças e os novos desafios da educação e do convívio social, criou o Festival das Regiões. Nossos alunos passaram a conhecer o Brasil como um todo e a respeitar as diversidades culturais existentes.

## Informações



### Competências gerais da BNCC trabalhadas:

Conhecimento,  
Repertório cultural

### Diferencial do Projeto

O planejamento escolar é para definir as estratégias futuras do Colégio. No Projeto Político Pedagógico inserimos o "Festival das Regiões" pois através dele envolvemos toda comunidade escolar e

seus familiares. O objetivo geral é promover no ambiente escolar o conhecimento dos educandos das diferentes manifestações da cultura popular brasileira, através de vivências interativas, buscando o respeito ao diferente. Já o objetivo específico é instigar a curiosidade dos alunos quanto a diversidade brasileira na linguagem, tradições, artesanato, danças, religião, arte e costumes.



# Descrição do projeto

## Metodologia

Nossos alunos participaram, ativamente, na construção do conhecimento sobre as regiões brasileiras. Usamos uma metodologia ativa e sócio-interacionista, onde cada um pode trocar experiências e ideias, gerando conhecimento e tornando o aluno protagonista da ação e o professor vira mediador no processo de aquisição de saberes. Por meio da interação houve o desenvolvimento cognitivo de cada discente. Essas metodologias permitiram que os alunos desenvolvessem a autonomia, o trabalho em equipe e se transcendessem na solução de problemas na educação.

## Recursos utilizados

Artesanatos, trajes típicos, roupas para desfile e danças, chapéus, alimentos, bebidas, papel sulfite, tintas, pregos, parafusos, som, plantas, lâmpadas, fiação, martelo, serrote, tecidos, lonas, TNT, palco, madeiras, compensados, estacas, arames, cordas, cadeiras, mesas, churrasqueira, fogão, freezer e banners. Os gestores entram com aluguel do espaço, pessoal de apoio e decoração do palco. Já os coordenadores ficam responsáveis pela preparação da programação. Os pais com apoio financeiro, na preparação de alimentos e trajes típicos, decoração e construção das barracas.

## Diagnóstico

Estamos em Tucuruí-PA, conhecida por abrigar a maior hidrelétrica, totalmente brasileira e a quarta maior do mundo. A cidade passa por uma profunda transformação política e social. Para a construção da usina chegaram trabalhadores de todas as regiões do Brasil, com isso, no ambiente escolar começaram os bullyings, por não entenderem as diversidades culturais de cada região. Na época, precisávamos pensar em ações que pudessem reduzir os casos de agressões físicas e verbais. Precisávamos de um projeto que tivesse impacto no disciplinar e na aprendizagem dentro e fora da sala de aula.



## Avaliação

Os trabalhos do “Festival das Regiões” foram executados por alunos, familiares, coordenadores, orientadores, professores, colaboradores, comerciantes, bombeiros, médicos e os mantenedores do colégio. Os trabalhos foram avaliados: 1ª Parte pelos professores líderes das turmas quanto ao caráter investigatório, organização, criatividade, demonstração de interesse e dedicação, colaboração com o grupo nas atividades propostas. 2ª Parte: cinco jurados avaliando: artesanato, religião, decoração da barraca, falares regionais, comidas típicas, trajes e danças regionais.



# 5.

## Quem apoia



De professor para professor: esse é o espírito da rede Conectando Saberes. Desde 2015, quando foi criada com o apoio da Fundação Lemann, a **Conectando Saberes** cresceu bastante. Começamos com 30 professores de escola pública que transformam a educação dentro de suas salas de aula e chegamos a uma rede com mais de 600 membros, representados em mais de 60 núcleos nas 27 unidades federativas do Brasil. Juntos, buscamos fortalecer a profissão ao apoiar uns aos outros compartilhando aprendizados, desafios e vitórias na construção de uma educação pública de qualidade.

**Clique e saiba mais em:**

<https://conectandosaberes.org>



A Fundação Lemann acredita que um Brasil feito por todos e para todos é um Brasil que acredita no seu maior potencial: gente. Isso só acontece com educação de qualidade e com o apoio a pessoas que querem resolver os grandes desafios sociais do país. Por isso, a organização realiza projetos ao lado de professores, gestores escolares, secretarias de educação e governos por uma aprendizagem de qualidade. Também apoia centenas de talentos, lideranças e organizações que trabalham pela transformação social. Tudo para ajudar a construir um país mais justo, inclusivo e avançado.

**Clique e saiba mais em:**

<https://fundacaolemann.org.br>







“Se a educação sozinha não  
transforma a sociedade, sem ela  
tampouco a sociedade muda.”

Paulo Freire



# Conectando **Boas Práticas**